

Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina

“CONSTRUIR PONTES, ALARGAR HORIZONTES”

AEMA



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Julho de 2024

***É NECESSÁRIO SAIR DA ILHA PARA VER
A ILHA. NÃO NOS VEMOS SE NÃO
SAÍMOS DE NÓS.***

In Ensaio sobre a Cegueira, de José Saramago

A toda a equipa que embarcou mais uma vez nesta viagem,
que nos permitiu observar a “ilha” de outros ângulos, o nosso

OBRIGADA!

A Coordenadora

Isabel Antunes

ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS	5
1. INTRODUÇÃO.....	6
1.1. BREVE ENQUADRAMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	6
1.2. OBJETIVOS.....	7
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	9
2.1. ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO E CULTURAL	9
2.2. OFERTA ESCOLAR E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	9
2.3. ALUNOS	9
2.4. CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE.....	10
2.5. ENTIDADES PARCEIRAS	12
3. METODOLOGIA ADOTADA	13
3.1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	13
3.2. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	14
3.3. PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO	14
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES GLOBAIS.....	16
A. <i>Taxa de sucesso escolar</i>	16
B. <i>Taxa de sucesso escolar de alunos de Comunidade Cigana.....</i>	28
C. <i>Taxa de sucesso escolar de alunos com Português Língua Não Materna (PLNM)</i>	28
D. <i>Taxa de sucesso escolar de alunos com Apoio Tutorial Específico (ATE).....</i>	29
E. <i>Taxa de sucesso escolar de alunos com Ficha de Levantamento das Necessidades Educativas (FLNE)30</i>	
F. <i>Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas</i>	31
G. <i>Resultados finais de 9.º ano às disciplinas de Português e Matemática</i>	32
H. <i>Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente a anos anteriores</i>	35
I. <i>Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola.....</i>	36
J. <i>Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)</i>	38
K. <i>Média de faltas injustificadas por aluno.....</i>	39
L. <i>Número de alunos intervencionados pelo Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa (GACE) ..</i>	39
M. <i>Taxa de sucesso dos alunos apoiados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).....</i>	44
N. <i>Taxa de faltas disciplinares no espaço escolar</i>	48
O. <i>Taxa de sucesso da ação TEIP, do projeto educativo: Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática.....</i>	50

<i>P. Taxa de participação dos Encarregados de Educação em reuniões com professores titulares/diretores de turma.....</i>	<i>51</i>
5. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS NO PAA.....	52
6. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS À COMUNIDADE EDUCATIVA.....	58
5.1. QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS	58
5.2. QUESTIONÁRIO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	66
5.3. QUESTIONÁRIO AOS TRABALHADORES NÃO DOCENTES.....	78
5.4. QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES	83
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	100
8. SUGESTÕES DE MELHORIA/RECOMENDAÇÕES	103

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

AAAF's - Atividades de Animação e Apoio à Família
AEC's - Atividades de Enriquecimento Curricular
AEMA - Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina
Ai9 - Associação Portuguesa para a Inovação e Empreendedorismo Social e Digital
AP12 - Conjunto de Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas do concelho de Almada
AT - Assembleia de Turma
ATE - Apoio Tutorial Específico
BE/CRE - Biblioteca Escolar e Centro de Recursos Educativos
CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem
CAF's - Complemento de Apoio à Família
CEB - Ciclo do Ensino Básico
CEF - ERB - Curso de Educação e Formação de Empregado de Restauração e Bar
CMA - Câmara Municipal de Almada
CP - Conselho Pedagógico
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
DAC - Domínios de Autonomia Curricular
DGE - Direção-Geral da Educação
DGRSP - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
DT - Diretor de Turma
E@D - Ensino à Distância
EB - Escola Básica
EE - Encarregados de Educação
EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EMAT - Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais
FLNE - Ficha de Levantamento das Necessidades Educativas
GACE - Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa
GAP - Gabinete de Apoio Permanente
GNR - Guarda Nacional Republicana
IGEC - Inspeção Geral da Educação e Ciência
IPD - Instrução de Procedimentos Disciplinares
MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica
ME - Ministério da Educação
NTPA - Projeto Novos Tempos para Aprender
PAA - Plano Anual de Atividades
PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola PE - Projeto Educativo
PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PES - Projeto de Promoção e Educação para a Saúde
PIA - Plano Integrado de Almada
PLNM - Português Língua Não Materna
PNPSE/PDPSC - Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
QA - Quadro de Escola/Agrupamento
QZP - Quadro de Zona Pedagógica
RAA - Relatório de Autoavaliação
RIA - Regulamento Interno do Agrupamento
RSI - Rendimento Social de Inserção
SUF - Suficiente
TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
TIPPE - Taxa de Interrupção Precoce do Percorso Escolar
TPDS - Taxa de Percursos Diretos de Sucesso

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação do Agrupamento constitui-se como um instrumento para a implementação de processos de melhoria e uma oportunidade para toda a comunidade participar, conhecer e apropriar-se da realidade da sua escola. Assim a autoavaliação deve ser efetuada de forma intencional e sistemática, mostrando não só que as dinâmicas de autoavaliação estão interiorizadas, mas também que o processo é sustentável, permitindo a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões positivas nas condições da prestação do serviço educativo.

A promoção da qualidade do ensino, das aprendizagens e a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos são aspetos fundamentais a par da contribuição para um melhor reconhecimento da comunidade e da importância deste Agrupamento no contexto em que se insere.

As metodologias de trabalho e organização deste documento, sustentam-se na análise de documentação designadamente de indicadores de monitorização interna sobre a escola e a aplicação de questionários de satisfação a alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação, análise de informação estatística relativa ao Agrupamento e aos resultados escolares; observação da prática educativa e letiva.

Esta metodologia, pautada por métricas, tem de ser analisada de uma forma mais abrangente, integrando as características do contexto socioeconómico e cultural dos agregados familiares dos alunos do nosso território, marcado por baixos níveis de escolaridade, débeis competências parentais, pois num total de 548 alunos, 69% integram a ação social escolar, 20% de alunos estrangeiros ou oriundos dos PALOP, 19% de alunos abrangidos pela educação especial, ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho, existindo 85 alunos com processo ativo na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais (EMAT), Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) e/ou DIAP. Dos 85 processos ativos desde o início do ano letivo, 31 foram arquivados, transitando para o próximo ano letivo 54 processos.

1.1. BREVE ENQUADRAMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

À semelhança do ano letivo passado, a equipa de autoavaliação deu continuidade ao trabalho de monitorização do Agrupamento, designadamente no âmbito das atividades programadas no Plano Anual de Atividades (PAA), bem como na consulta de documentação diversa.

Assim, e no âmbito do Projeto Educativo e dos seus eixos de intervenção, apresentam-se um conjunto de medidas enquadradas com os objetivos do Plano Escola+ 23|24, no quadro de valores e ações de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação do Agrupamento e que deverão ser práticas transversais a todos os níveis e ciclos de ensino.

EIXO 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Objetivos:

- ✓ Melhorar a Organização e Gestão nas diversas valências e dimensões;
- ✓ Promover uma cultura interna de responsabilização aumentando os níveis de eficácia e eficiência das ações a desenvolver;

EIXO 2 - Gestão Curricular numa lógica de Articulação e Flexibilidade Curricular

Objetivos:

- ✓ Melhorar os processos de ensino e regulação das aprendizagens;
- ✓ Prevenir o absentismo, Indisciplina e o abandono;
- ✓ Promover dinâmicas de trabalho colaborativo e interdisciplinar;
- ✓ Desenvolver iniciativas/projetos que promovam a educação ambiental, digital, estilos de vida saudável, ativismo responsável e informado e o bem-estar;

EIXO 3 - Parcerias e Comunidade

Objetivos:

- ✓ Estabelecer redes de trabalho colaborativo/projetos com a Comunidade e Parceiros;
- ✓ Promover e cimentar a relação Escola/Família;

Assim, a autoavaliação continua a incentivar práticas de reflexão, promovendo uma cultura participativa, capaz de se adaptar aos constantes desafios e mudanças da sociedade em geral e do território educativo em particular, mapeando as fragilidades de modo a adequar as respostas em que o Agrupamento se insere.

1.2. OBJETIVOS

O presente ano letivo continua a ser um ano de recuperação de aprendizagens, decorrente dos impactos provocados pela situação pandémica, designadamente a nível socio emocional, tendo aumentado as situações cujo comportamento dos jovens denuncia fragilidades ao nível da saúde mental, designadamente falta de autoestima, isolamento, comportamentos depressivos, distúrbios alimentares, entre outros, que condicionam os ritmos de aprendizagem.

Face à recondução da Diretora, a linha temporal de análise continua a seguir este critério, tendo o presente relatório como indicador de “partida” o ano letivo anterior (2022/2023), dado que a análise dos progressos está feita desde 2018/2019 até ao ano letivo passado. Por outro lado, existem variáveis neste processo, designadamente o número de turmas e o tendencialmente aumento de alunos que vão sendo integrados no Agrupamento ao longo do ano e que originam intervenções e leituras diferenciadas no domínio do sucesso. Um exemplo concreto tem vindo a manifestar-se através do número de alunos com diferentes níveis de proficiência a Português e no conseqüente aumento de alunos a frequentar a turma de Português Língua Não Materna (PLNM). O domínio e compreensão da língua, bem como as competências leitoras, continuam a ser essenciais para que os desenvolvimentos de todas as aprendizagens no plano interdisciplinar aconteçam.

Assim, a equipa de autoavaliação interna do Agrupamento procurou, com este relatório, confirmar os progressos e as dificuldades sentidas, de acordo com a visão e missão definidas pela equipa diretiva e as metas do Projeto Educativo, visando os seguintes objetivos:

- Promover o trabalho cooperativo entre docentes;
- Garantir que a cultura de autoavaliação contribua efetivamente para a melhoria das práticas;
- Monitorizar a evolução dos resultados escolares, designadamente os percursos diretos de sucesso;
- Estudar estratégias eficazes ao nível pedagógico, divulgando os casos de sucesso e boas práticas;
- Facilitar os processos de reflexão interna através da aplicação de Questionários *online* (docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação);
- Diversificar práticas pedagógicas;
- Avaliar para as aprendizagens (Projeto MAIA);
- Promover momentos de partilha de boas práticas, no âmbito do trabalho colaborativo dos docentes e das estratégias eficazes utilizadas;
- Melhoria do bem-estar dos professores e alunos.

Estes objetivos cruzam-se com uma visão de âmbito concelhio que integra os quinze Agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da rede pública do Concelho de Almada, designado AP12, mantendo-se de pé o projeto concelhio da AP12, “Novos Tempos para Aprender - NTPA” que decidiu pela divisão semestral do calendário escolar, enquadrado pela Autonomia e Flexibilidade Curricular, pretendendo-se inovar e transformar práticas pedagógicas, promover um maior envolvimento e articulação das comunidades escolar e educativa, passando este processo a ser monitorizado pelos respetivos Diretores de Agrupamentos/Escolas e já não por um perito externo.

Dado sermos, desde 2006, um Agrupamento TEIP, a elaboração do PAA e os processos de monitorização internos têm como referencial os eixos de intervenção do projeto Educativo, a saber:

EIXO 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas.

Objetivo: Organização e Gestão.

EIXO 2 - Gestão Curricular numa lógica de Articulação e Flexibilidade Curricular.

Objetivo: Apoio à melhoria das aprendizagens/Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina.

EIXO 3 - Parcerias e Comunidade.

Objetivo: Relação Escola/Família, Comunidade e Parcerias.

Foi ainda nossa intenção fazer a análise comparada dos indicadores que marcaram a linha temporal que acompanhou o mandato da atual equipa diretiva, que começou em julho de 2019 até abril de 2023, altura em que por decisão unânime do Conselho Geral, em reunião realizada a 27 de abril de 2023, foi decidida a recondução da atual Diretora, tendo mantido a sua equipa na Direção. Assim, os dados expressos no presente relatório refletem o processo de monitorização interno começado em 2019 até ao final do presente ano letivo, tendo ainda como principal referencial no processo de melhorias, o relatório de 2021/2022, produzido pela IGEC no âmbito da avaliação externa do Agrupamento.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1. ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO E CULTURAL

O Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina (AEMA) foi oficialmente constituído a 2 de junho de 2004. Tem por sede a Escola Básica Miradouro de Alfazina, a qual foi inaugurada no ano letivo 2001/2002. Integra o Agrupamento, para além da já mencionada escola sede, a Escola Básica Maria Adelaide Silva que abriu as suas portas em 1983.

Este Agrupamento situa-se no Bairro Amarelo, na localidade de Monte de Caparica, localizado no concelho de Almada, distrito de Setúbal. O Bairro Amarelo é considerado como a primeira expansão urbana criada pelo Plano Integrado de Almada (PIA). Constituiu-se fisicamente entre 1974 e 1987 como o bairro de maior densidade demográfica do Monte de Caparica, com o objetivo principal de realojar a população local oriunda de áreas demolidas, áreas clandestinas, de barracas existentes e de bairros degradados, com dificuldades económicas, sociais, elevadas taxas de desemprego, perda de raízes, insucesso escolar e níveis de pobreza.

2.2. OFERTA ESCOLAR E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

O AEMA é uma unidade orgânica de ensino que abrange a educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico. Tem uma Unidade Especializada do 1.º Ciclo e uma Unidade Especializada do 2.º e 3.º Ciclos, valências do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

2.3. ALUNOS

Presentemente, a maioria dos alunos do Agrupamento é de nacionalidade portuguesa. Ainda assim, os alunos descendentes de originários dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) são a presença mais significativa no Agrupamento.

Estes alunos estão integrados num bairro social, constituído por famílias com dificuldades económicas, elevadas taxas de desemprego, perda de raízes pela circunstância de serem imigrantes oriundos maioritariamente de países africanos de expressão portuguesa de 2.ª e 3.ª geração, com baixos níveis de escolaridade e ausência de qualificação profissional. Existe ainda uma forte presença de elementos de comunidade cigana, o que corresponde a uma percentagem de aproximadamente 18% face ao número total de alunos.

No presente ano letivo, 2023/2024, o nosso Agrupamento integra 548 alunos, sendo que 93 pertencem ao pré-escolar; 220 ao 1.º Ciclo; 85 ao 2.º Ciclo e 150 ao 3.º Ciclo. Continua a verificar-se um decréscimo de alunos face ao ano letivo transato, com maior proeminência no 2.º e 3.º Ciclos.

O AEMA conta também com duas unidades especializadas - valências do Centro de Apoio à Aprendizagem - CAA (uma para o 1.º Ciclo e uma para os 2.º e 3.º Ciclos).

Tabela 1 Número de alunos inscritos em 2023/2024, por nível de ensino e por estabelecimento de ensino.

Estabelecimentos de Ensino	Número de alunos por nível de ensino 2023/2024			
	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.ºCiclo	3.ºCiclo
EB Miradouro de Alfazina	45	87	85	150
EB Maria Adelaide Silva	48	133	-----	-----
Total	93	220	85	150

2.4. CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE

O corpo docente do AEMA é no presente ano letivo formado por 62 profissionais, da Educação Pré-escolar e dos três Ciclos do Ensino Básico. Desses docentes, 37 fazem parte do Quadro de Agrupamento (60%), 9 pertencem ao Quadro de Zona Pedagógica (15%), 15 são Contratados (24%) e 1 Técnico na área das tecnologias ao abrigo de uma candidatura ao plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário (1,6%). Apesar de verificar-se uma estabilidade no corpo docente do Agrupamento ao nível das lideranças intermédias, existe um elevado número de contratados que, apesar de ser aplicado o critério da continuidade pedagógica como princípio orientador da distribuição do serviço docente, nem sempre tem sido possível a recondução dos mesmos no Agrupamento, face à necessidade de cumprir as condições cumulativas estabelecidas no Decreto-Lei n.º 132/2012. Esta variável, com impacto na organização e gestão do serviço educativo prestado, designadamente ao nível pedagógico, poderá no próximo ano letivo e até devido ao concurso nacional, ser um *handicap* a considerar relativamente ao conhecimento que todos os docentes já têm do contexto da comunidade educativa, do projeto educativo e procedimentos inerentes ao Agrupamento.

Tabela 2 Número de docentes por tipo de vínculo, no ano letivo de 2022/2023 e 2023/2024.

Tipo de vínculo	Ano letivo 2022/2023	Ano letivo 2023/2024
QA	38	37
QZP	9	9
Contratados	20	15
Técnico Especializado (PDPSC)	1	1
Total	68	62

Relativamente ao pessoal não docente, no ano letivo 2023/2024, exercem funções 6 assistentes técnicos e 26 assistentes operacionais. Estes recursos, cuja gestão funcional é interna e da competência da Diretora, passaram a partir de 1 de abril de 2023 a pertencerem ao Município, no cumprimento do quadro de

transferência de competências, enquadradas pelo Decreto Lei nº21/2019, de 30/01/2019. Assim, aos municípios são atribuídas competências no planeamento, na gestão e na realização de investimentos em matéria de educação em todos níveis dos estabelecimentos de educação e ensino, nomeadamente na área da/o:

- Carta educativa;
- Plano municipal de transportes escolares;
- Construção, requalificação e modernização de edifícios escolares;
- Aquisição de equipamento de edifício escolar;
- Intervenções de manutenção, conservação e pequena reparação;
- Ação social escolar;
- Refeições escolares;
- Residências escolares que integram a rede oficial de residências para estudantes;
- Gestão e funcionamento das modalidades de colocação junto de famílias de acolhimento e alojamento facultado por entidades privadas, mediante estabelecimento de acordos de cooperação;
- Apoio à família para garantir a escola a tempo inteiro: Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF's), Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) e Componente de Apoio à Família (CAF's);
- Pessoal não docente;
- Serviços externos essenciais ao normal funcionamento dos estabelecimentos educativos;
- Espaços escolares, fora do período das atividades escolares, incluindo atividades de enriquecimento curricular.

Atualmente, no Concelho de Almada, o Município é responsável por 40 estabelecimentos de ensino da rede da educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro são assumidas competências em mais 20 estabelecimentos de ensino, dos quais 10 são escolas secundárias. O modelo de financiamento envolve a transferência de recursos financeiros necessários para o exercício das competências transferidas do Ministério da Educação para a Câmara Municipal de Almada (CMA), nomeadamente para recursos humanos (assistentes operacionais e assistentes técnicos), transportes escolares, refeitórios, apoio alimentar, escola a tempo inteiro, encargos com instalações (água, eletricidade, combustíveis, comunicações, limpeza, higiene e material de escritório) e encargos com a conservação de instalações.

Neste processo de transição de competências, é do conhecimento do Município, que face ao meio que envolve o Agrupamento e à tipologia das escolas que o constituem, ser o número dos assistentes operacionais insuficiente, apesar de já terem sido feitos vários pedidos ao Ministério da Educação (ME) para o aumento do número dos mesmos, face às debilidades físicas de alguns, sendo necessários mais recursos humanos para reforçar a vigilância dos espaços exteriores e sobretudo para dar resposta ao aumento de alunos com necessidades educativas especiais, e unidades de apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência, que no caso do pré-escolar a tipologia de algumas crianças exigiam em exclusivo o acompanhamento e atenção de um recurso humano. Ao longo dos últimos anos letivos, o Agrupamento tem vindo a contar com alguns técnicos a tempo inteiro, o que tem sido uma mais-valia, existindo uma Psicóloga,

uma Assistente Social e uma técnica com habilitações na área da Informática, colocada através de candidatura ao PNPSE/PDPSC 2023-24 (Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário), por forma a dar resposta às necessidades inerentes ao plano da escola digital, designadamente entrega e verificação de equipamentos. Contamos ainda com a intervenção do Mediador Intercultural que resultou de projeto pioneiro, a nível concelhio, contratualizado com a Associação Juvenil *Lifeshaker*, nossos parceiros e a CMA, cuja renovação é feita anualmente.

Tabela 3 Número de não docentes por categoria profissional, no ano letivo de 2022/2023 e 2023/24.

Pessoal Não Docente	Ano letivo 2022/2023	Ano letivo 2023/2024
Assistentes Técnicos	6	6
Assistentes Operacionais	26	30
Técnicos Superiores	3	2
Mediador Intercultural	1	1
Total	36	39

2.5. ENTIDADES PARCEIRAS

A caminhada é mais fácil quando se faz com parceiros, assim tem sido matriz deste Agrupamento, assumir e dar continuidade ao trabalho em rede com parcerias com intervenção em matéria de infância e juventude e noutras dimensões com relevância para a estrutura e dinâmica do Projeto Educativo do Agrupamento, designadamente, são nossos parceiros as seguintes entidades:

- Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal;
- Associação Portuguesa para a Inovação e Empreendedorismo Social e Digital (Ai9);
- Câmara Municipal de Almada;
- União de Freguesias Caparica e Trafaria;
- Instituto Piaget;
- APPACDM - Lisboa;
- Centro de Recursos para a Inclusão - CRI;
- Santa Casa da Misericórdia de Almada (Espaço Jovem e AI9, AAAF's e AEC's);
- GNR - Escola Segura;
- Centro Social Paroquial do Cristo Rei;
- Associação *Lifeshaker* (Academias do Conhecimento da Gulbenkian);
- Almada Mundo;
- Orquestra Geração;
- Centro de Formação AlmadaForma;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada (CPCJ);
- Associação de Surf da Costa de Caparica: Projeto Surf no Bairro;
- Instituto de Apoio e Desenvolvimento (ITAD);
- Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas da AP12.

3. METODOLOGIA ADOTADA

O processo de autoavaliação do AEMA foi baseado na análise de dados gerados pelo programa Inovar, de documentos internos e questionários aplicados ao pessoal docente, pessoal não docente, pais/encarregados de educação e aos alunos.

Este processo seguiu a linha temporal dos dois semestres e teve níveis intermédios de monitorização interna através das reflexões feitas em sede de grupos disciplinares, departamento, conselhos de turma, Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

3.1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

A equipa manteve-se quase na sua totalidade, visando contribuir para uma consciência coletiva no âmbito de uma liderança que se quer partilhada e reflexiva. Da equipa de autoavaliação constituída, fazem parte sete elementos, motivados e comprometidos com o AEMA.

Tabela 4 Constituição da equipa de autoavaliação interna, no ano letivo de 2023/2024.

Elemento	Representação
Isabel Antunes	Coordenadora da Equipa de Autoavaliação; Subdiretora e docente QA do grupo 400.
Isabel Vaz	Coordenadora da Equipa TEIP; Adjunta da Direção; Docente QA do grupo 300.
Ana Martins	Coordenadora do Projeto Promoção de Educação para a Saúde; Diretora de turma; Docente QA do grupo 230.
Andreia Freire	Diretora de Turma; Coordenadora de Cidadania; Docente QZP do grupo 510.
Lénia Biscaia	Diretora de Turma; Docente QZP do grupo 500.
Ricardo Graça	Diretor de Turma; Docente Contratado do grupo 520.
Paulo Santiago	Diretor de Turma; Coordenador do Desporto Escolar. Docente QZP do grupo 620.

3.2. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de Autoavaliação organizou-se de acordo com a tabela seguinte:

Tabela 5 Etapas do processo de autoavaliação.

Etapas do processo de Autoavaliação	Ações desenvolvidas
1. Iniciar o processo	<ul style="list-style-type: none"> • Redefinição dos objetivos e linhas orientadoras tendo em conta o último relatório da IGEC resultante do processo de avaliação externa do Agrupamento e os objetivos da candidatura TEIP;
2. Traçar o plano	<ul style="list-style-type: none"> • Calendarização das ações a desenvolver (reuniões intercalares, 1.º e 2.º semestre); • Monitorização intermédia e final, tomando com referência os indicadores de sucesso e de qualidade do sucesso;
3. Garantir a qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Definição do modelo de autoavaliação; • Formação de grupos de trabalho para a elaboração dos modelos de inquérito de avaliação da satisfação dos alunos e docentes;
4. Recolher a informação	<ul style="list-style-type: none"> • Administração dos inquéritos de satisfação (formulários do <i>Google</i>);
5. Tratar e analisar os dados	<ul style="list-style-type: none"> • Tratamento estatístico dos questionários de satisfação; • Análise de outras fontes de dados;
6. Interpretar os resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do relatório de autoavaliação (RAA);
7. Divulgar a autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do RAA aos docentes do Agrupamento, em reunião geral de final e/ou início de ano letivo, para a priorização das Ações de Melhoria nos diversos eixos de intervenção do projeto educativo; publicação no site do Agrupamento;
8. Redefinir, reajustar	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização do Projeto Educativo, PAA e Autoavaliação Interna, com vista à definição das ações de melhoria.

3.3. PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação do AEMA foi alicerçado na análise de dados, de documentos e em questionários de satisfação *online* (internos e externos), aplicados ao pessoal docente, pessoal não docente, Encarregados de Educação e aos alunos, bem como em dados recolhidos no programa INOVAR. O modelo de inquéritos aplicado teve como base o Projeto Educativo e o PAA 2023/2024, focando-se nos seguintes objetivos:

1. Organização e Gestão;
2. Apoio à melhoria das aprendizagens/prevenção do abandono, absentismo e indisciplina;
3. Relação escola/família, comunidade e parcerias.

A equipa de autoavaliação analisou os resultados obtidos, interpretando-os de forma a apresentar as conclusões que se seguem no presente documento. Esta análise recorreu aos seguintes indicadores:

- A. Taxa de sucesso escolar;
- B. Taxa de sucesso escolar de alunos de Comunidade Cigana;
- C. Taxa de sucesso escolar de alunos com Português Língua Não Materna (PLNM);
- D. Taxa de sucesso escolar de alunos com Apoio Tutorial Específico (ATE);
- E. Taxa de sucesso escolar de alunos com Ficha de Levantamento das Necessidades Educativas (FLNE);
- F. Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas;
- G. Resultados finais de 9º ano às disciplinas de Português e Matemática;
- H. Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente a anos anteriores;
- I. Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola;
- J. Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE);
- K. Média de faltas injustificadas por aluno;
- L. Número de alunos intervencionados pelo Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa (GACE);
- M. Taxa de sucesso dos alunos apoiados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- N. Taxa de faltas disciplinares no espaço escolar;
- O. Taxa de sucesso da ação TEIP, do projeto educativo: Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática;
- P. Taxa de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões com Professores Titulares/ Diretores de Turma.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES GLOBAIS

A avaliação do cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo exposto no ponto anterior com o n.º 2, (Apoio à melhoria das aprendizagens/prevenção do abandono, absentismo e indisciplina), foi feita com base na análise do indicador global taxa de sucesso escolar (A).

A. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR

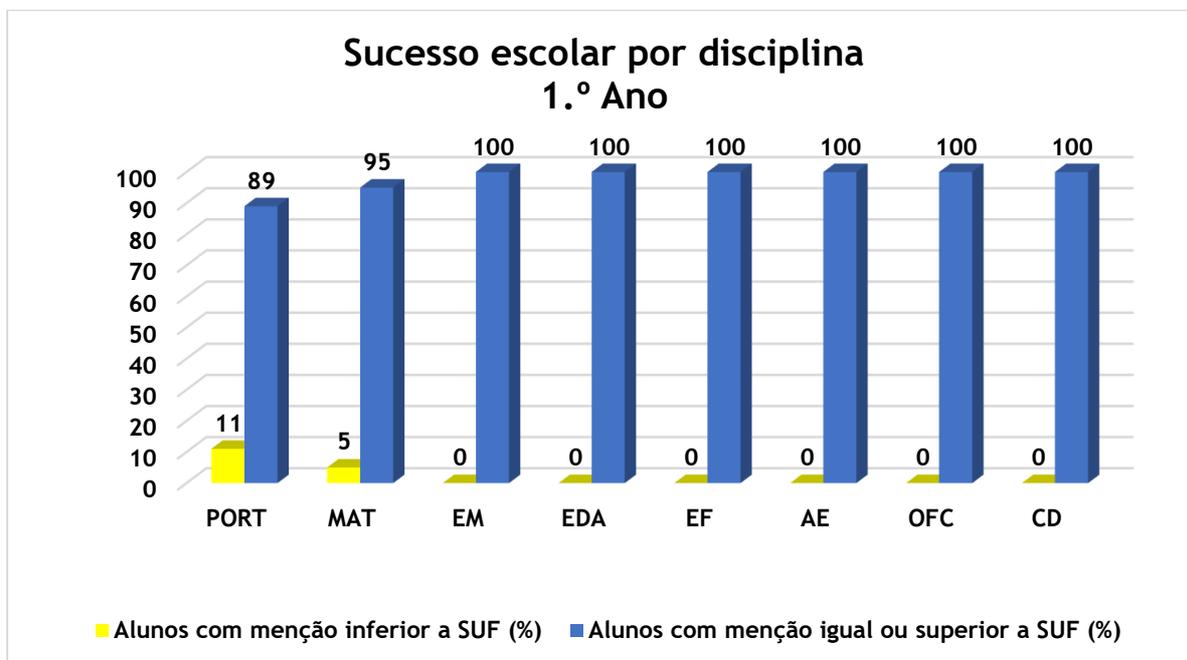


Gráfico 1 Sucesso escolar por disciplina, no 1.º ano, em 2023/2024.

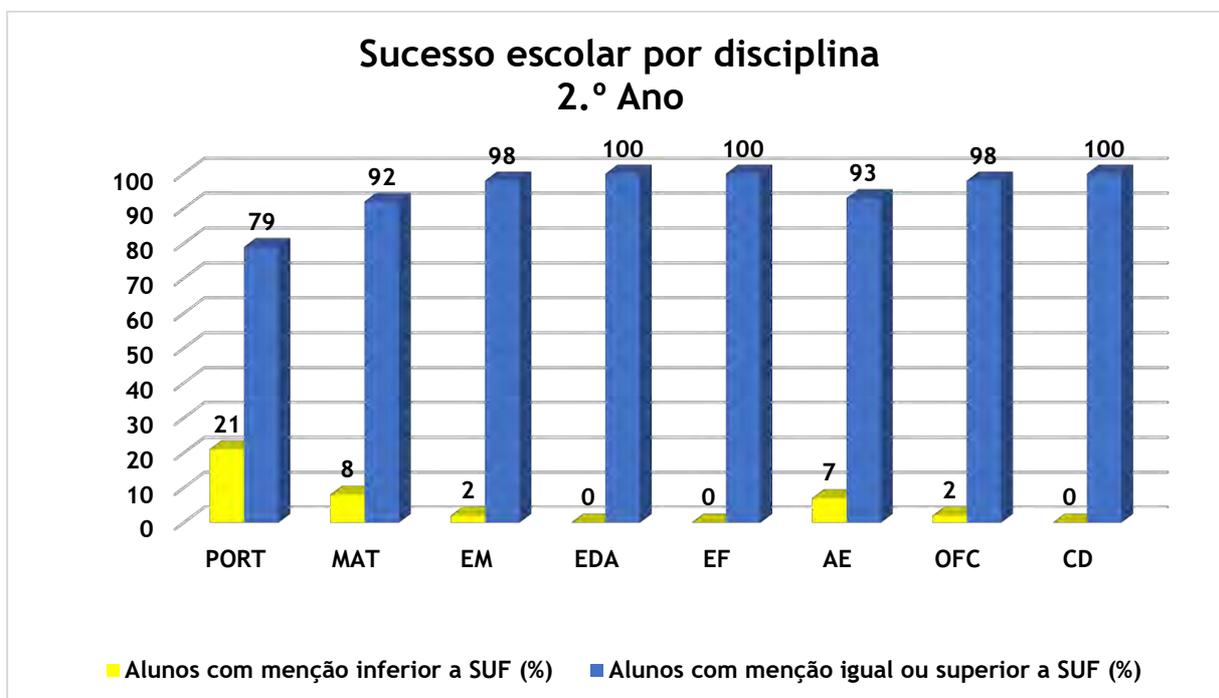


Gráfico 2 Sucesso escolar por disciplina, no 2.º ano, em 2023/2024.

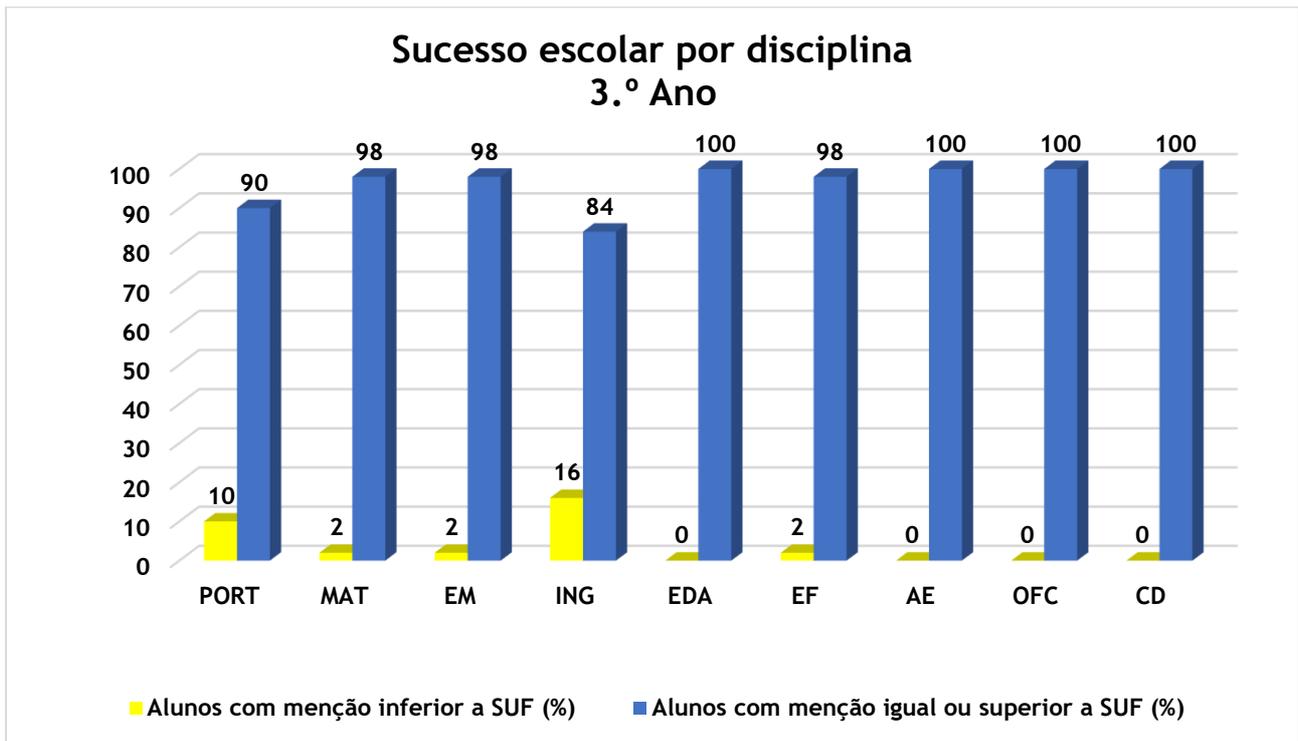


Gráfico 3 Sucesso escolar por disciplina, no 3.º ano, em 2023/2024.

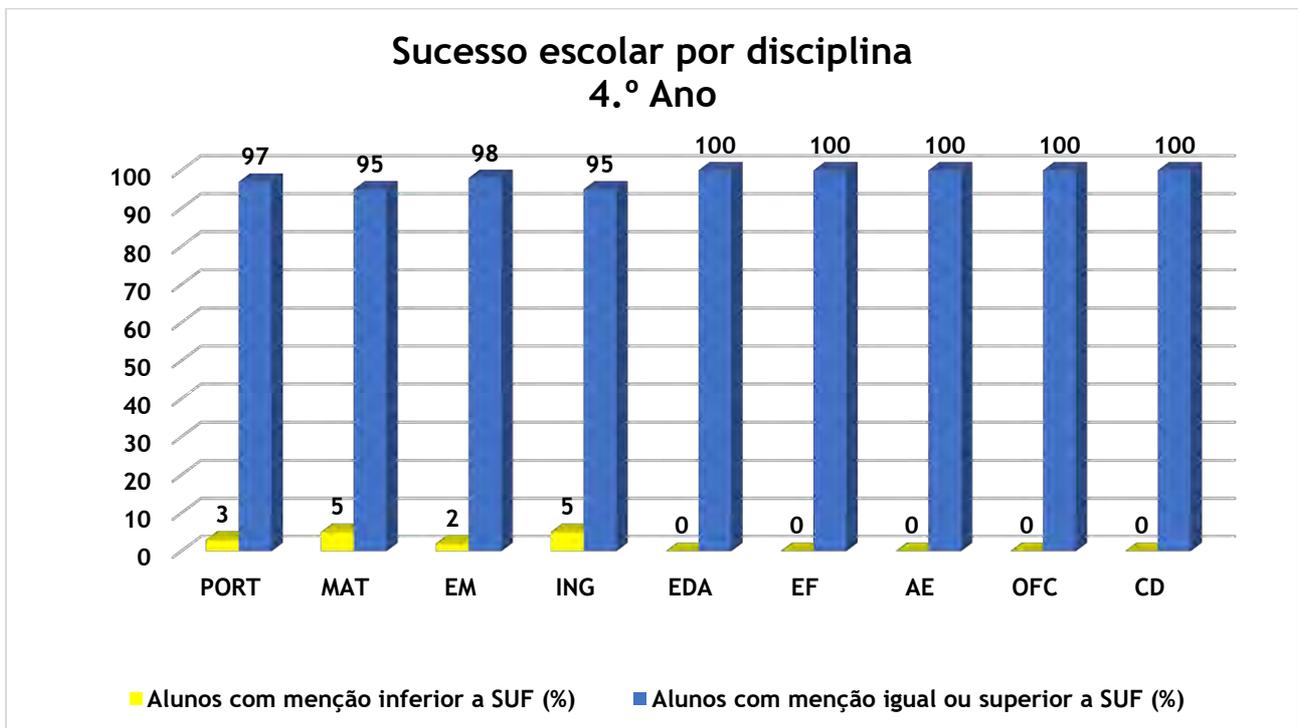


Gráfico 4 Sucesso escolar por disciplina, no 4.º ano, em 2023/2024.

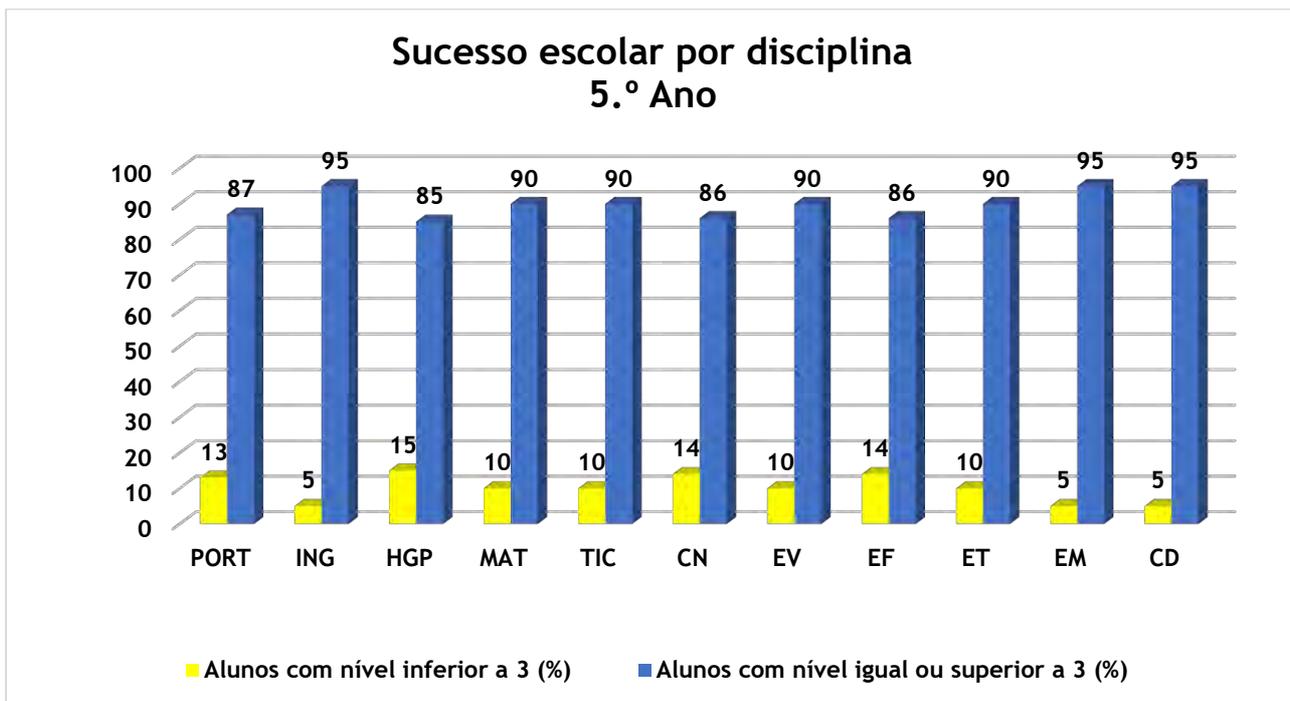


Gráfico 5 Sucesso escolar por disciplina, no 5.º ano, em 2023/2024.

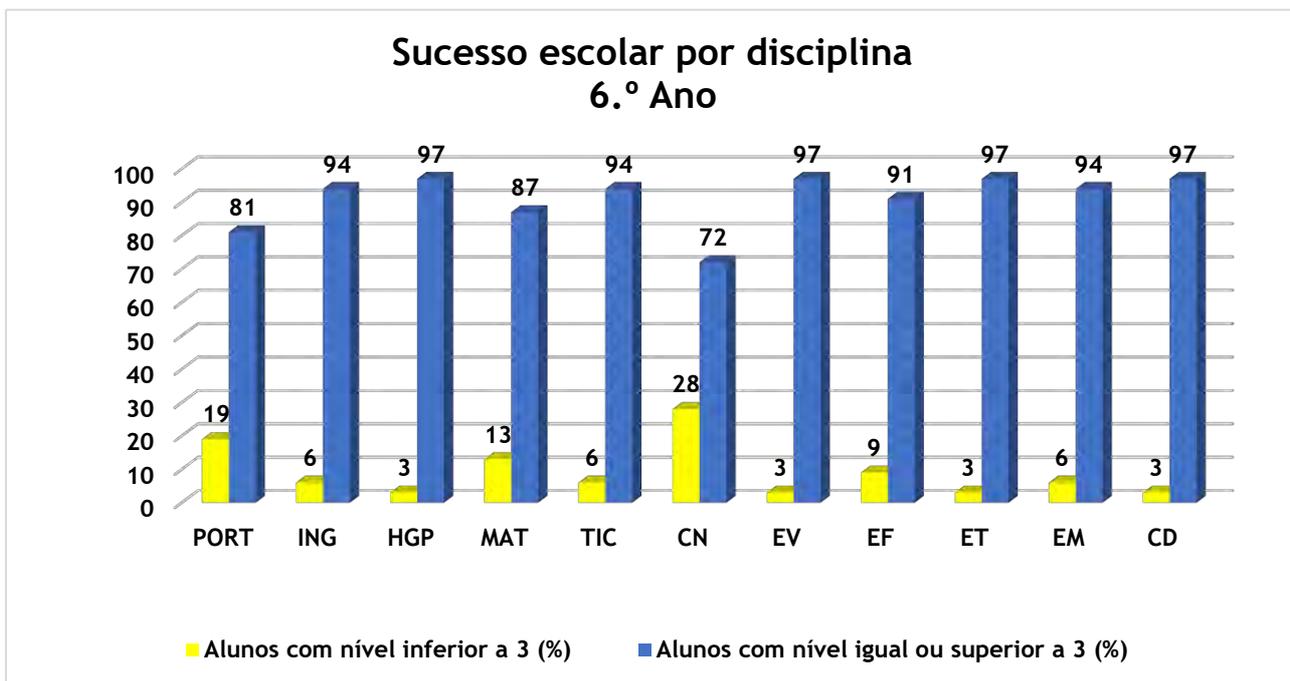


Gráfico 6 Sucesso escolar por disciplina, no 6.º ano, em 2023/2024.

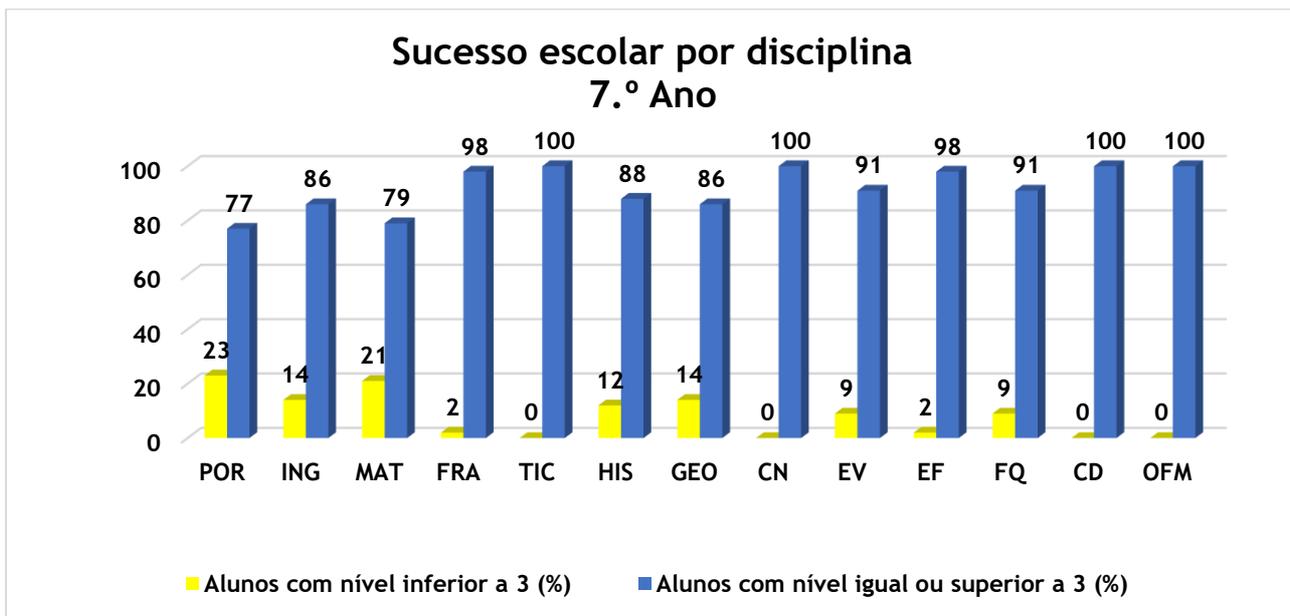


Gráfico 7 Sucesso escolar por disciplina, no 7.º ano, em 2023/2024.

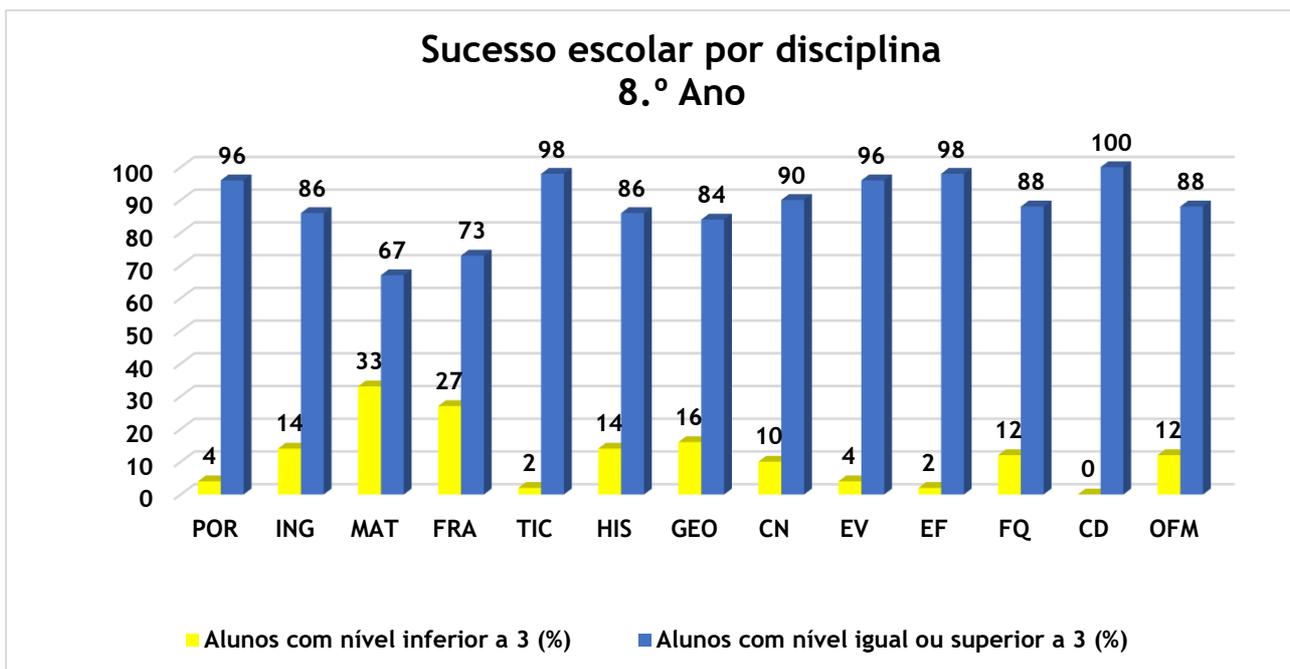


Gráfico 8 Sucesso escolar por disciplina, no 8.º ano, em 2023/2024.

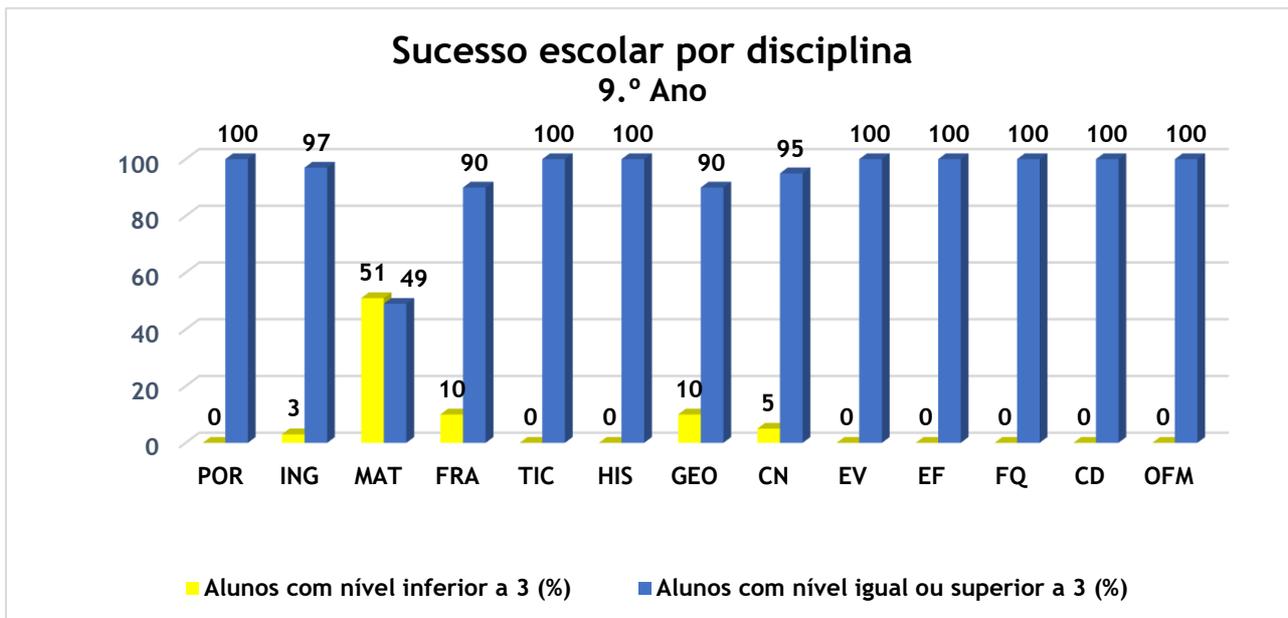


Gráfico 9 Sucesso escolar por disciplina, no 9.º ano, em 2023/2024.

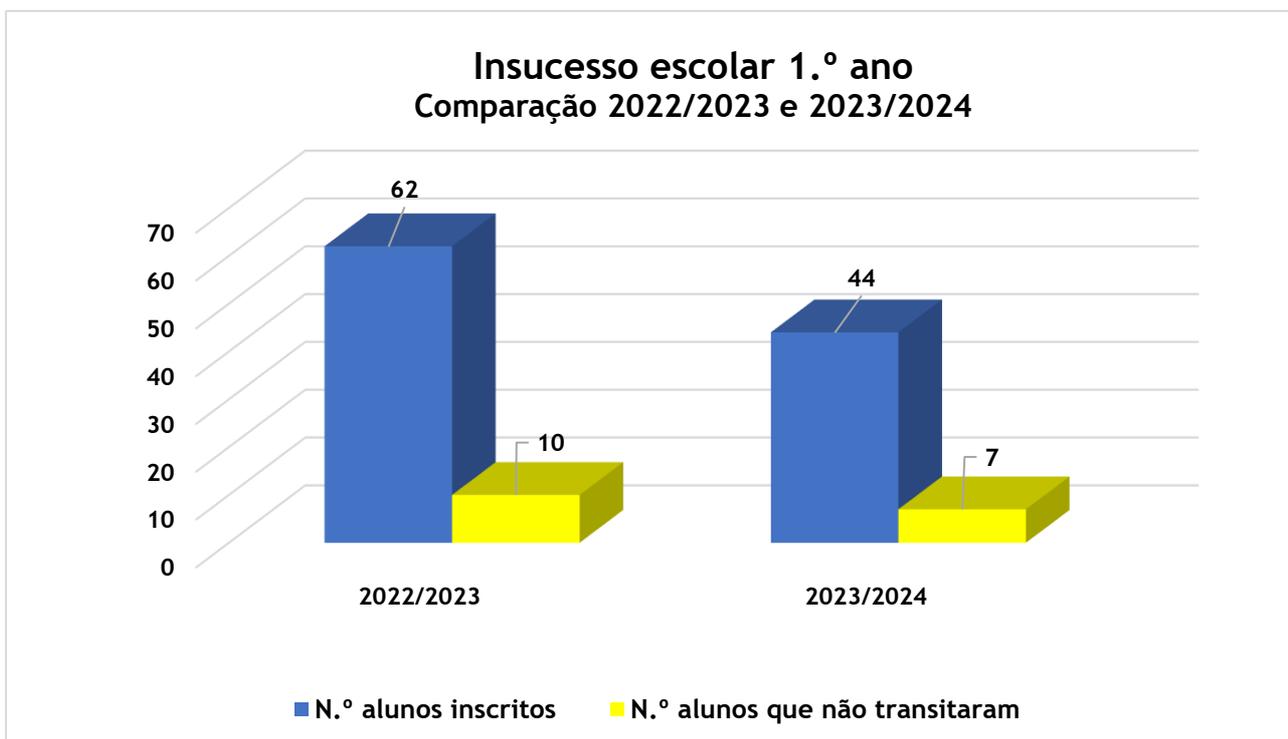


Gráfico 10 Número de alunos que não transitaram na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 1.º ano, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

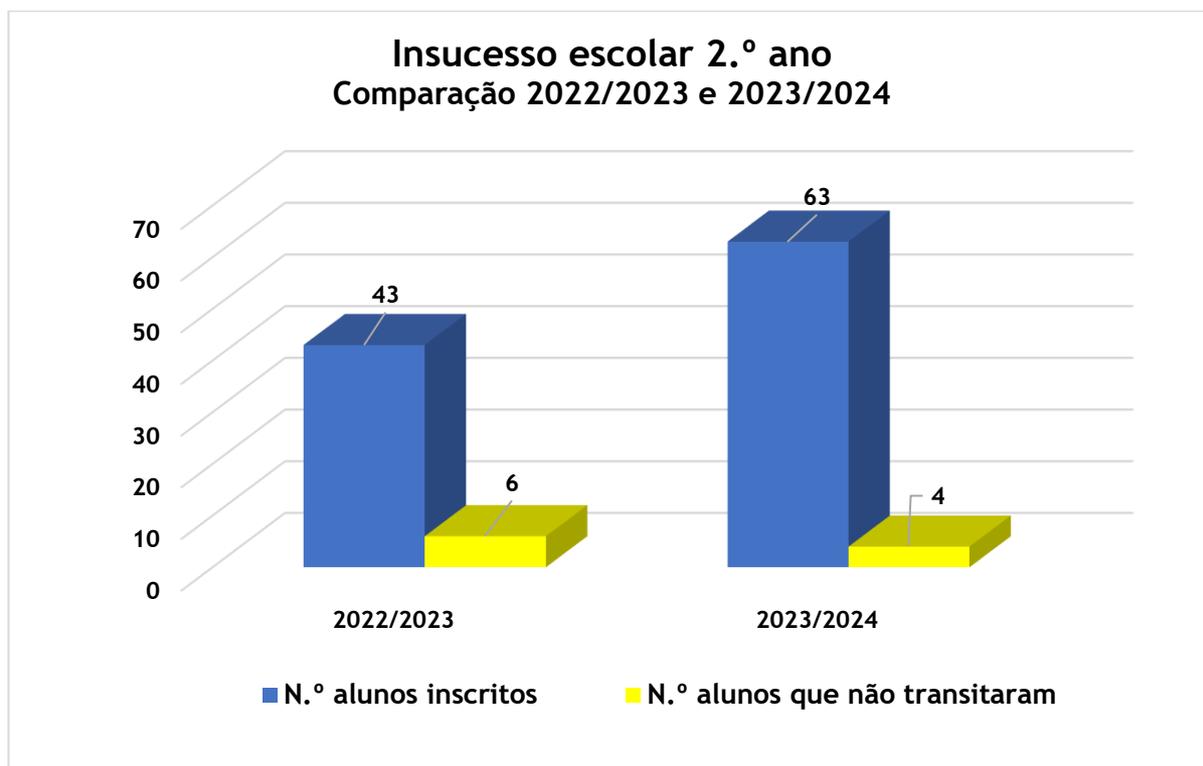


Gráfico 11 Número de alunos que não transitaram na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 2.º ano, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

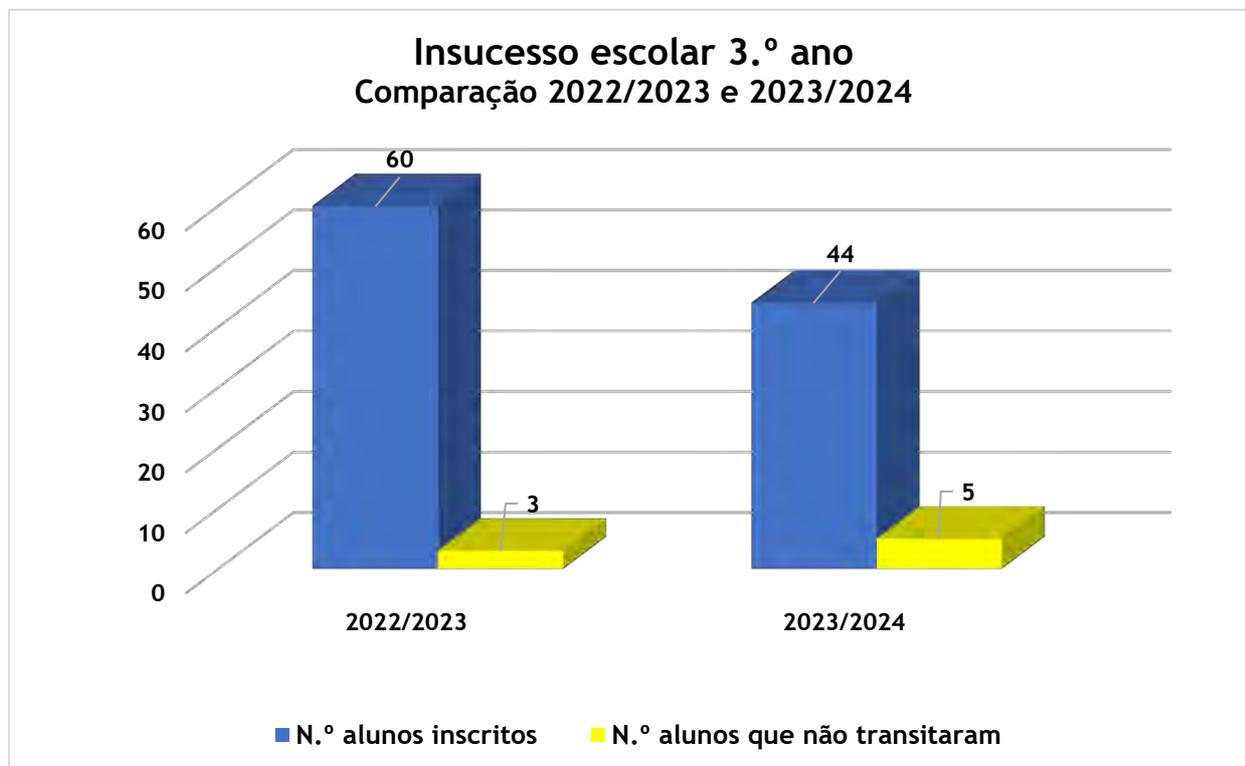


Gráfico 12 Número de alunos que não transitaram na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 3.º ano, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

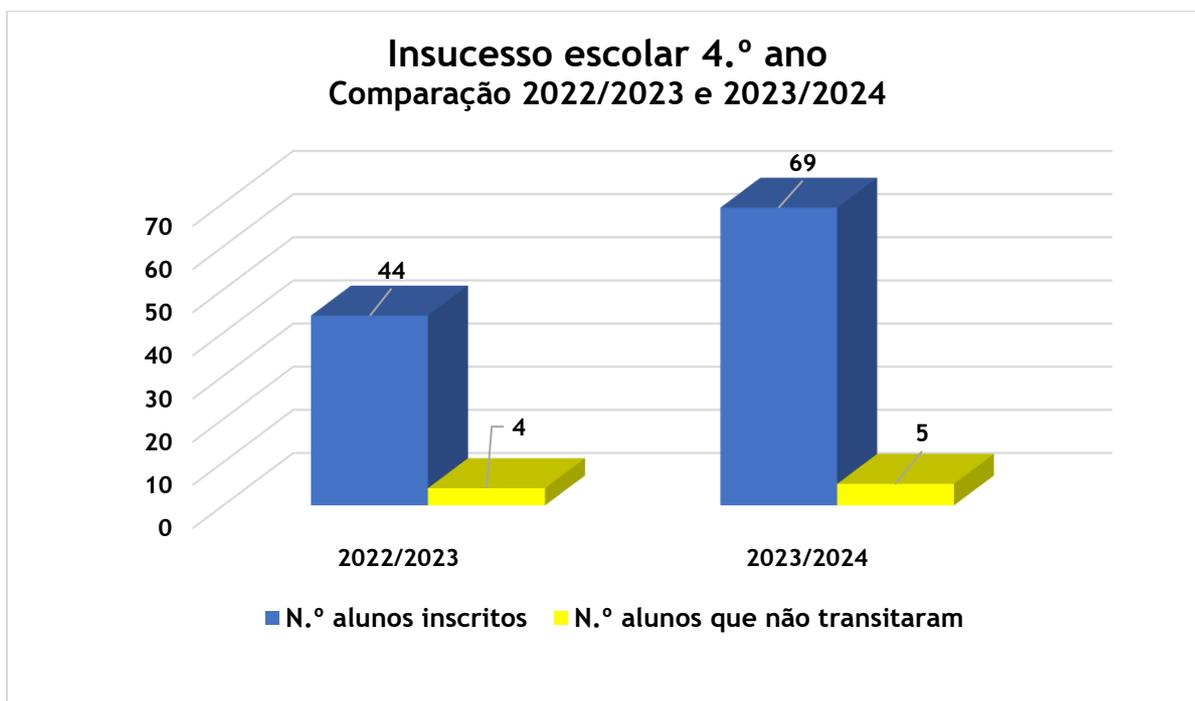


Gráfico 13 Número de alunos não aprovados na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 4.º ano, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

Tabela 6 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 1.º Ciclo, por ano letivo, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		1.º Ciclo	
	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
Sucesso (%)	84%	84%	86%	94%	95%	89%	91%	93%	89%	90%
Insucesso (%)	16%	16%	14%	6%	5%	11%	9%	7%	11%	10%

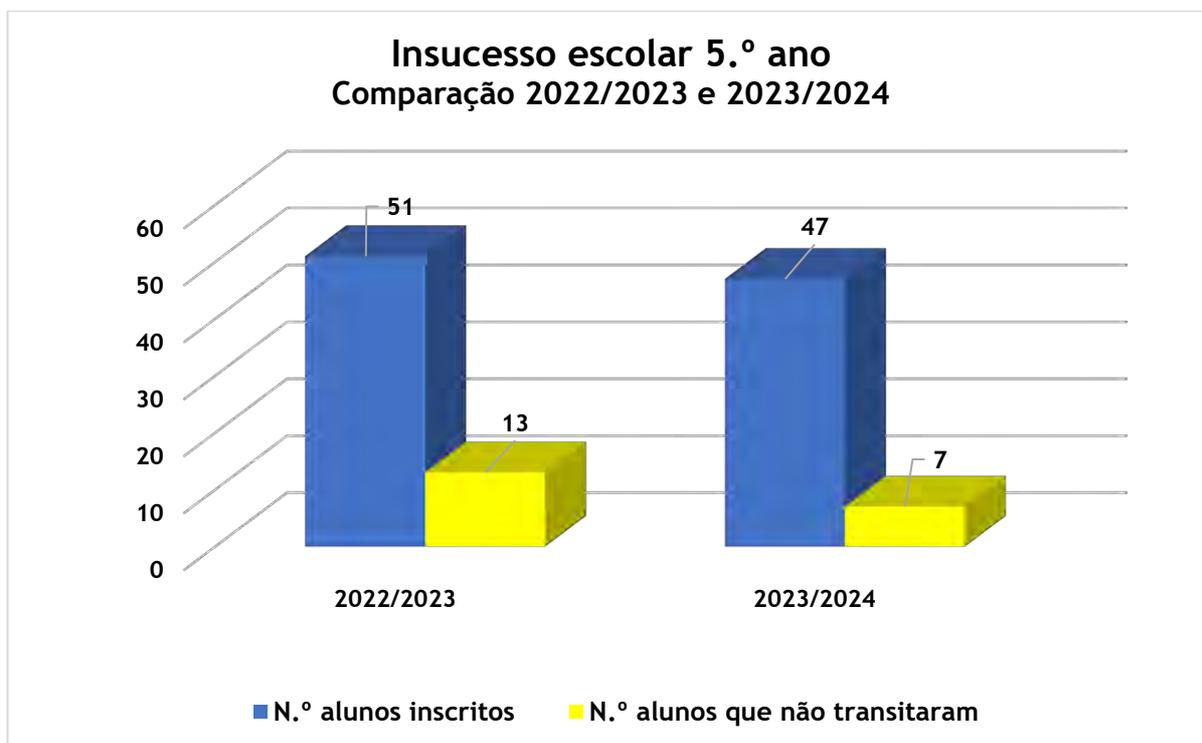


Gráfico 14 Número de alunos que não transitaram na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 5.º ano, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

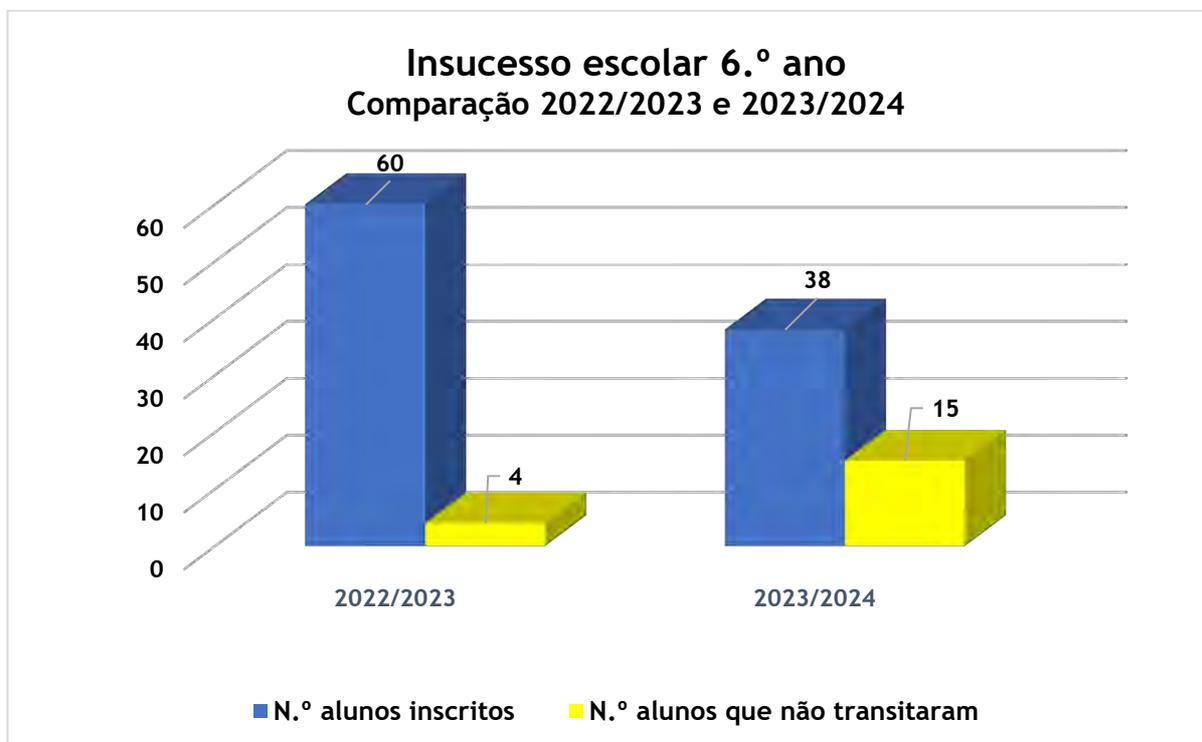


Gráfico 15 Número de alunos não aprovados na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 6.º ano, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

Tabela 7 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 2.º Ciclo, por ano letivo, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

	5.º Ano		6.º Ano		2.º Ciclo	
	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
Sucesso (%)	75%	85%	93%	79%	85%	82%
Insucesso (%)	25%	15%	7%	21%	15%	18%

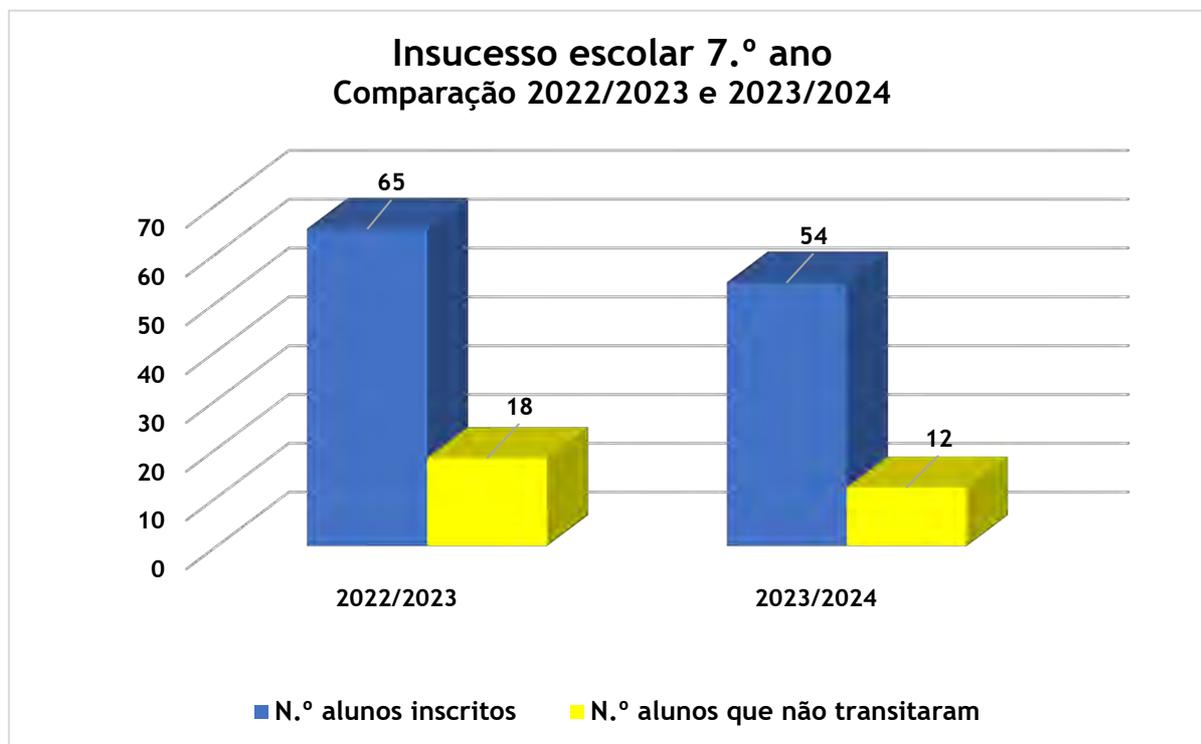


Gráfico 16 Número de alunos que não transitaram na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 7.º ano, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

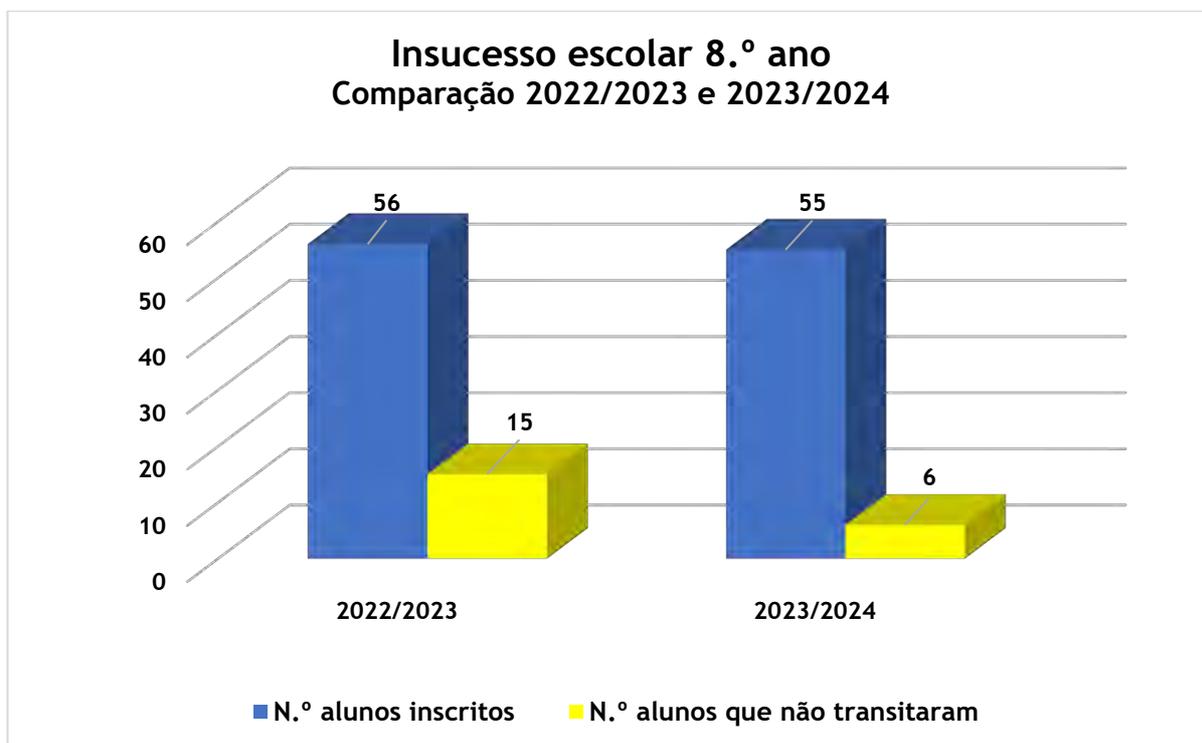


Gráfico 17 Número de alunos que não transitaram na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 8.º ano, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

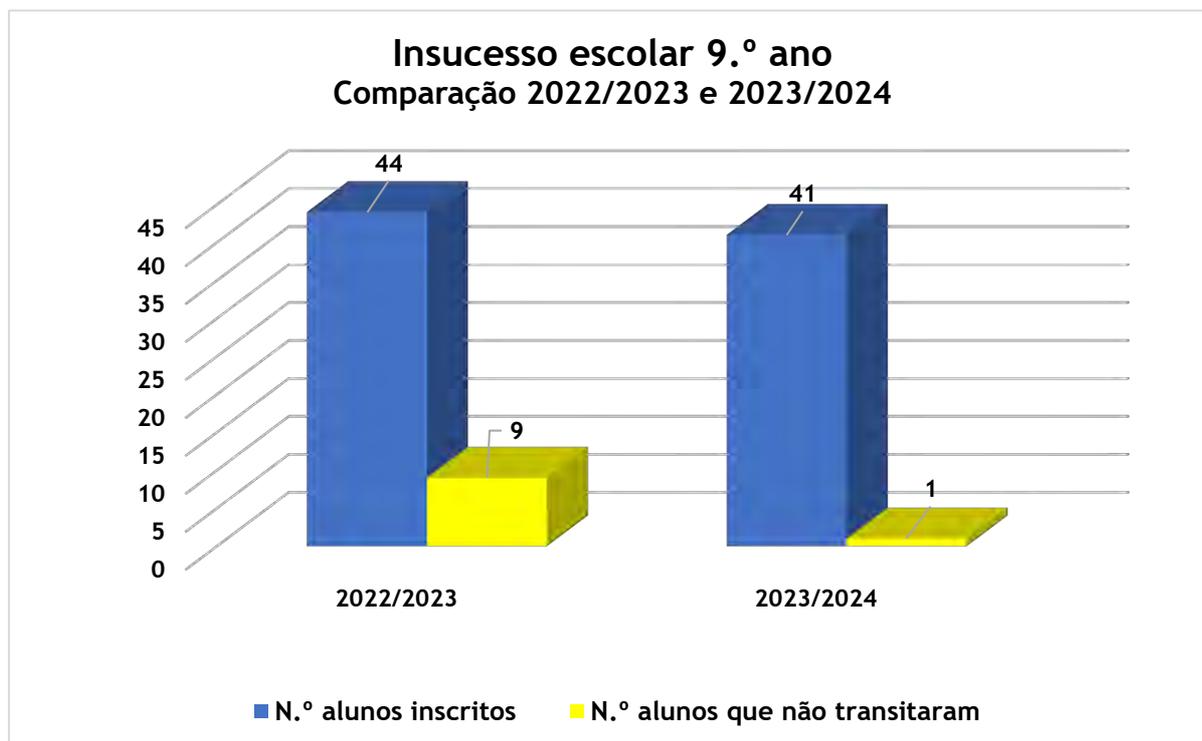


Gráfico 18 Número de alunos não aprovados na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 9.º ano, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

Tabela 8 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 3.º Ciclo, por ano de escolaridade, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024. Os dados relativos ao 3.º Ciclo de 2022/2023 incluem uma turma CEF.

	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		3.º Ciclo	
	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
Sucesso (%)	72%	78%	73%	89%	80%	98%	73%	87%
Insucesso (%)	28%	22%	27%	11%	20%	2%	27%	13%

Tabela 9 Alunos com quadro de valor e excelência, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2023/2024. É de referir que, do ano letivo anterior para o presente ano letivo, houve uma alteração dos critérios necessário para a entrada em Quadro de Excelência, sendo que a média dos níveis necessária passou de 4,0 para 4,5.

	Quadro de Valor e Excelência							
	Alunos no Quadro de Valor		Alunos no Quadro de Valor (%)		Alunos no Quadro de Excelência		Alunos no Quadro de Excelência (%)	
	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
1.º Ciclo	21	5	11%	3%	33	1	17%	1%
2.º Ciclo	3	1	3%	1%	12	0	12%	0%
3.º Ciclo	0	0	0%	0%	7	3	4%	2%
Total	24	6	5%	2%	52	4	11%	1%

Tabela 10 Comparativo dos alunos retidos por faltas, por Ciclo de ensino, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

	Alunos retidos por faltas							
	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Agrupamento	
	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
Nº total de alunos inscritos	211	220	111	85	176	150	499	455
N.º alunos retidos por faltas	11	15	11	10	18	14	40	39
% de alunos	5%	7%	10%	12%	10%	9%	8%	9%

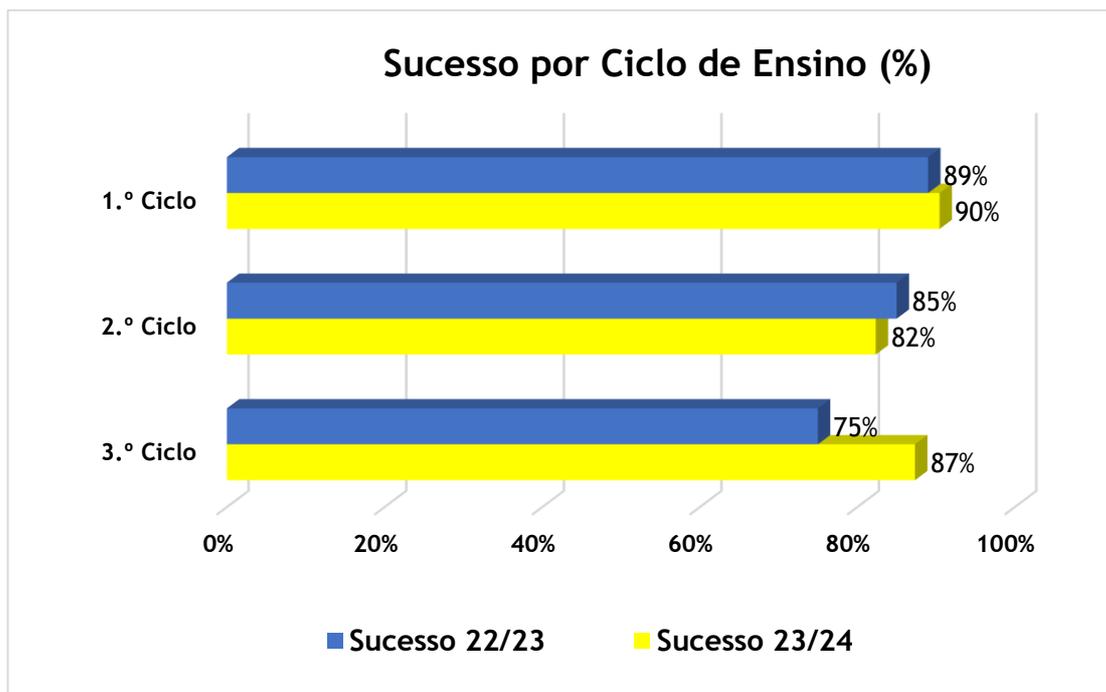


Gráfico 19 Comparativo do sucesso escolar, por Ciclo de ensino, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

Da análise do gráfico comparativo entre os três ciclos de escolaridade nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024, verifica-se que a taxa de sucesso se manteve praticamente inalterável, nos 1.º e 2.º Ciclos, havendo, ao nível do 3.º Ciclo, um aumento significativo. É de realçar que este indicador é bastante positivo em todos os ciclos de ensino, ainda que fique ligeiramente aquém das metas do projeto TEIP, no 1.º e 2.º Ciclos.

Ainda no âmbito da análise do sucesso escolar, foram analisados vários indicadores, designadamente, taxa de sucesso escolar de alunos de comunidade cigana (B), taxa de sucesso de alunos com PLNM (C), taxa de sucesso de alunos com ATE (D) e taxa de sucesso de alunos com FLNE (E).

B. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DE ALUNOS DE COMUNIDADE CIGANA

Tabela 11 Comparativo da taxa de sucesso escolar, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024, relativamente aos alunos de comunidade cigana.

	N.º total de alunos		N.º de alunos retidos/ não transitados/ não aprovados		N.º de alunos de comunidade cigana retidos/ não transitados/ não aprovados		Alunos retidos/ não transitados/ não aprovados de comunidade cigana (%)	
	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
Pré-Escolar	84	93	0	0	0	0	0%	0%
1.º Ciclo	211	220	23	21	12	15	52%	71%
2.º Ciclo	111	85	17	15	9	8	53%	53%
3.º Ciclo	176	150	48	19	7	6	15%	32%
Total	582	548	88	55	28	29	32%	53%

A partir da análise da tabela anterior, verifica-se que houve um aumento significativo da percentagem de alunos retidos/não transitados/não aprovados da comunidade cigana, relativamente ao ano anterior, o que pode, em parte, ser explicado pela redução do número retidos/não transitados/não aprovados.

C. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DE ALUNOS COM PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)

Tabela 12 Taxa de sucesso relativa aos resultados dos alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

	Resultados da Disciplina de PLNM	
	2022/2023	2023/2024
N.º de alunos nível A1	1	8
N.º de alunos nível A2	1	6
N.º de alunos nível B1	7	1
TAXA DE SUCESSO	89%	67%

A tabela apresentada é mais um aspeto referente ao indicador da taxa de sucesso escolar dos alunos, sendo que não é possível a comparação, uma vez que os níveis de proficiência dos alunos não são equiparáveis. Contudo, revela a necessidade da escola ter de continuar a dar respostas às necessidades diagnosticadas por um número crescente de alunos, com diferentes níveis de proficiência em Português Língua Não Materna. Esta intervenção mostrou-se eficaz pela taxa de sucesso alcançada. Verifica-se, no entanto, uma redução da taxa de sucesso relativamente ao ano anterior justificada, em parte, pelo ingresso de três alunos tardiamente no sistema de ensino, não tendo adquirido as competências e as aprendizagens essenciais que possibilitavam a transição para o ano seguinte.

D. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DE ALUNOS COM APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO (ATE)

Tabela 13 Número de alunos que beneficiaram de ATE e respetiva taxa de sucesso, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

Apoio Tutorial Específico (ATE)												
Ano	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		Total	
Ano Letivo	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
N.º Alunos	14	13	16	8	9	14	15	21	4	8	58	64
Sucesso (%)	86%	85%	94%	50%	78%	50%	67%	71%	50%	100%	79%	70%

Da análise dos resultados obtidos, podemos concluir que os alunos com ATE tiveram uma elevada percentagem de sucesso escolar, o que indica que esta medida contribuiu positivamente para este indicador global. Verifica-se, no entanto, quando comparado com o ano anterior, que houve uma ligeira oscilação em relação à taxa de sucesso.

E. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DE ALUNOS COM FICHA DE LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES EDUCATIVAS (FLNE)

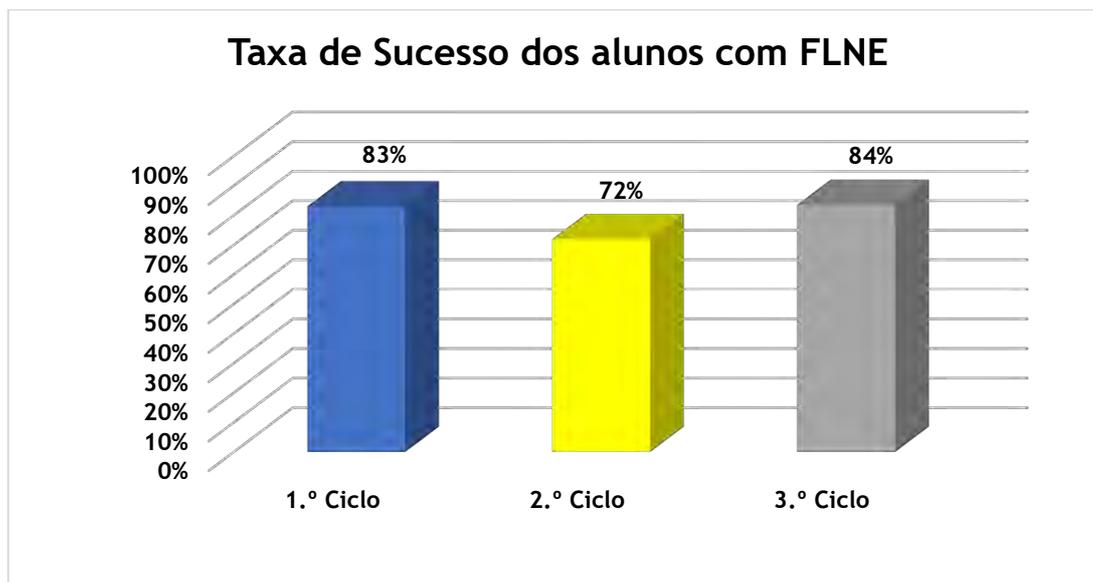


Gráfico 20 Taxa de sucesso escolar dos alunos com FLNE, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2023/2024.

Tabela 14 Sucesso dos alunos com FLNE, por Ciclo de ensino, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

	Sucesso dos alunos com FLNE					
	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
N.º de alunos com FLNE	61	47	27	32	83	109
N.º de alunos que transitaram	46	39	15	23	41	91
N.º de alunos retidos por classificação	7	3	1	2	3	5
N.º de alunos retidos por faltas	8	1	11	7	10	13
Taxa de sucesso (%)	75 %	83%	56 %	72%	49%	84%

Da análise dos resultados apresentados anteriormente, verifica-se que a taxa de sucesso dos alunos com FLNE é bastante positiva, uma vez que nos três ciclos a taxa de sucesso situa-se acima dos 70%. Esta medida, permite a identificação das dificuldades dos alunos e estratégias para em conjunto aluno/escola/família, superá-las, sendo estabelecido um compromisso entre todos. Estes valores obtidos resultaram de uma aplicação precoce (aquando da avaliação intercalar do 1.º semestre) e com critérios mais apertados (apenas uma menção/nível negativo).

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita também com base na análise do indicador global taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (F).

F. TAXA DE ALUNOS COM CLASSIFICAÇÃO POSITIVA A TODAS AS DISCIPLINAS

Tabela 15 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 1.º Ciclo, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		1.º Ciclo	
	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	39	33	31	49	45	34	31	58	146	174
Alunos com positiva a todas as disciplinas (%)	63%	75%	72%	78%	75%	77%	70%	84%	70%	79%

Tabela 16 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 2.º Ciclo, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

	5.º Ano		6.º Ano		2.º Ciclo	
	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	23	30	39	20	62	50
Alunos com positiva a todas as disciplinas (%)	45%	64%	65%	53%	56%	59%

Tabela 17 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 3.º Ciclo, nos anos letivos nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		3.º Ciclo	
	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	24	22	15	24	7	14	47	60
Alunos com positiva a todas as disciplinas (%)	37%	41%	27%	44%	16%	34%	27%	40%

É no 1.º Ciclo que a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas apresenta maior expressividade, sendo esta de 79 pontos percentuais. A tendência da taxa é decrescente do 1.º para o 3.º Ciclo, sendo a percentagem inferior a 50 pontos percentuais no 3.º Ciclo, existindo uma correlação direta com o aumento do número de disciplinas deste ciclo e a complexidade crescente dos conteúdos lecionados. As metas TEIP, para este indicador, foram atingidas nos 1.º e 3.º Ciclos.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise dos resultados finais de 9.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática (G).

G. RESULTADOS FINAIS DE 9.º ANO ÀS DISCIPLINAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Tabela 18 Valor percentual dos níveis obtidos à disciplina de Português de 9.º ano, na avaliação interna, avaliação externa (Prova Final de Português - código 91 e PLNM) e avaliação final, ano letivo 2023/2024.

Português - 9.º ano					
Níveis	1	2	3	4	5
Avaliação interna	0,0%	0,0%	70,0%	22,5%	7,5%
Avaliação externa	0,0%	47,4%	36,8%	15,8%	0%
Avaliação final	0,0%	0,0%	76,9%	15,4%	7,7%

Tabela 19 Valor percentual dos níveis obtidos à disciplina de Matemática de 9.º ano, na avaliação interna, avaliação externa (Prova Final de matemática - código 92) e avaliação final, ano letivo 2023/2024.

Matemática - 9.º ano					
Níveis	1	2	3	4	5
Avaliação interna	5,1%	35,9%	33,3%	17,9%	7,7%
Avaliação externa	50,0%	39,5%	2,6%	7,9%	0%
Avaliação final	7,7%	46,2%	38,5%	5,1%	2,5%

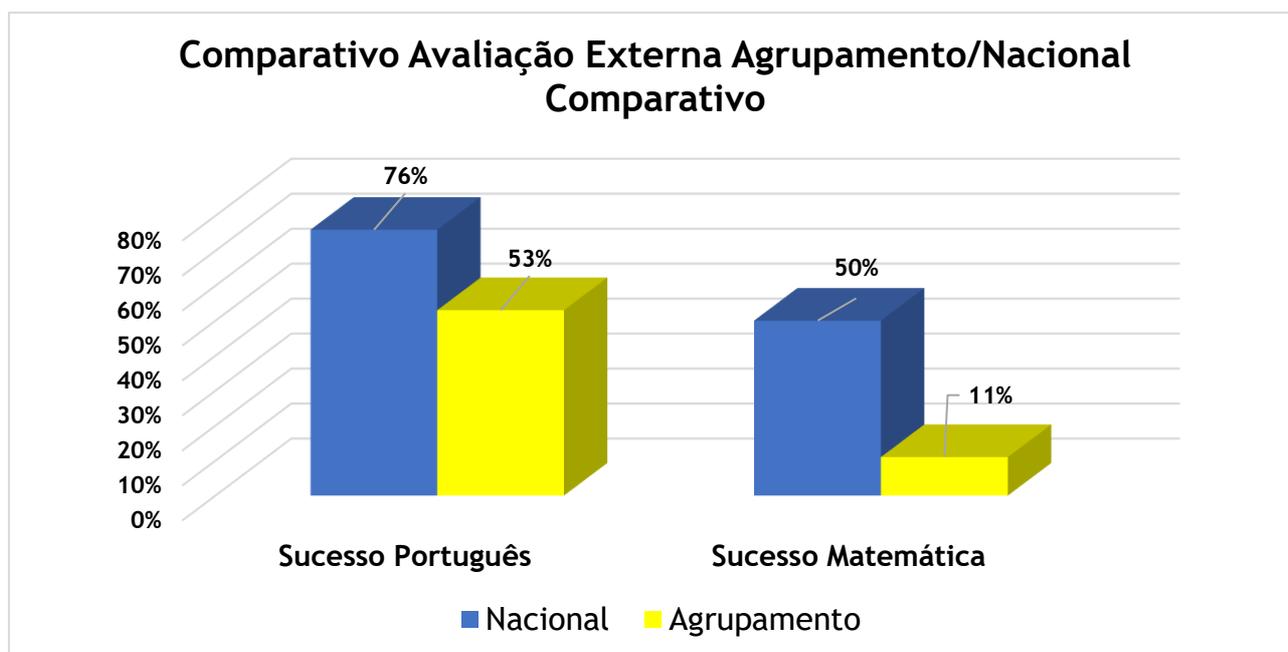


Gráfico 21 Taxa de sucesso relativa às disciplinas de Português e Matemática de 9º ano na avaliação externa comparado com os resultados nacionais.

Tabela 20 Valores médios comparativos, relativos à avaliação externa de Português e Matemática, no ano letivo 2022/2023 e 2023/2024.

Valores médios comparativos nas Provas Finais de ciclo de 9.º ano				
Prova	Português		Matemática	
	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
Ano Letivo				
Média nacional (%)	61%	59%	43%	51%
Média do Agrupamento (%)	48,0%	50,2%	13,9%	24,4%
Sucesso Nacional (%)	78%	76%	43%	50%
Sucesso Agrupamento (%)	54%	53%	0%	11%
Nível médio Agrupamento	2,63	2,68	1,34	1,68
Coefficiente de correlação Avaliação Interna/ Avaliação Externa	0,526	0,602	0,344	0,598

As provas finais de 9º ano são uma fonte de informação e uma ferramenta de trabalho, pois a partir deste instrumento é possível extrair um conjunto de dados e informações que podem ser incorporados na planificação do trabalho dos docentes, com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos e levá-los a atingir o sucesso.

Após três anos letivos sem avaliação externa devido à situação pandémica, o ano letivo de 2022/2023 marcou o regresso da aplicação das provas finais de ciclo, que revelaram uma discrepância de valores entre as classificações atribuídas na avaliação interna e externa, sendo mais expressiva na disciplina de Matemática. **É de salientar que a comparação de resultados entre anos letivos fica enviesada pelo diferente grau de dificuldade dos instrumentos aplicados de um ano para o outro.**

Importa ainda referir que, após o término do ano letivo, houve um período de aulas suplementares, agendadas pelos docentes de Português e Matemática, para que os alunos continuassem a trabalhar/superar as suas dificuldades, tirar dúvidas, reforçar aprendizagens e, conseqüentemente, uma melhor preparação para os exames, no entanto, a assiduidade a estas aulas suplementares ficou aquém do esperado, o que está de acordo com a falta de hábitos e métodos de estudo, responsabilização por parte dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos, bem como a motivação para a necessidade de ter de existir esforço e trabalho sistemático para superar os obstáculos e dificuldades.

O coeficiente de correlação linear é um valor entre -1 e 1 que mede a força e a direção da relação linear entre as duas variáveis quantitativas (neste caso, nível atribuído pela avaliação interna e nível obtido na avaliação externa). Quanto mais próximo de 1 é este valor, mais próximas entre si estão a avaliação interna

e externa. Relativamente aos valores obtidos para este parâmetro, verifica-se uma melhoria face ao ano letivo anterior evidenciando que os resultados da avaliação interna estão mais próximos da avaliação externa.

Relativamente à prova de Português, a partir da análise dos resultados deste ano letivo, **verifica-se que é nos domínios da Educação Literária e Gramática aqueles onde os alunos apresentam ainda algumas fragilidades, isto é, os quais deverão ser mais desenvolvidos no próximo ano letivo.** No domínio da Escrita não revelaram dificuldades na elaboração de um texto obedecendo aos parâmetros exigidos, bem como nos domínios da oralidade e leitura.

Com efeito, as classificações das provas finais de português foram muito satisfatórias, uma vez que num universo de 38 alunos, 20 (53%) obteve nota positiva na prova.

As docentes reconhecem o trabalho desenvolvido com os alunos ao longo do ano nestes resultados, já que todos os domínios são alvo de dinâmicas continuadas em sala de aula, mas há que continuar para colmatar ainda as fragilidades apresentadas.

No que diz respeito à prova final de Matemática de 9.º ano, os docentes do grupo de consideram que esta teve um grau de dificuldade intermédio, comparado com a prova aplicada no ano anterior, o que possibilitou uma ligeira melhoria dos resultados, **sendo o tema de Geometria e Medida aquele que apresentou pior desempenho entre os alunos, havendo a necessidade de priorizar o mesmo no próximo ano letivo.**

Também é de referir que, este ano letivo, dois alunos realizaram prova final a nível de escola, permitindo uma adequação às suas características específicas, contribuindo, desta forma, para o sucesso global obtido. **No geral, verifica-se uma melhoria global do sucesso relativamente ao ano letivo anterior.**

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente a anos anteriores (H).

H. TAXA DE ALUNOS QUE MELHORARAM OU MANTIVERAM A MÉDIA FINAL DAS SUAS CLASSIFICAÇÕES, RELATIVAMENTE A ANOS ANTERIORES

Tabela 21 Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente a anos anteriores, do 3.º para o 4.º ano, em 2021/2022 a 2023/2024.

Alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações do 3.º para o 4.º ano de escolaridade		
Ano Letivo	2022/2023	2023/2024
N.º de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final	15	36
Total de alunos	34	48
TAXA DE MELHORIA	44,1%	75,0%

Tabela 22 Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente a anos anteriores, do 5.º para o 6.º ano, em 2021/2022 a 2023/2024.

Alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações do 5.º para o 6.º ano de escolaridade		
Ano Letivo	2022/2023	2023/2024
N.º de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final	20	10
Total de alunos	42	28
TAXA DE MELHORIA	47,6%	35,7%

Tabela 23 Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente a anos anteriores, do 7.º para o 8.º ano, em 2021/2022 a 2023/2024.

Alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações do 7.º para o 8.º ano de escolaridade		
Ano Letivo	2022/2023	2023/2024
N.º de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final	20	40
Total de alunos	44	50
TAXA DE MELHORIA	45,5%	80%

Em relação ao indicador taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram as suas médias finais, verifica-se um aumento muito significativo nos 1.º e 3.º Ciclos e uma ligeira descida no 2.º Ciclo, quando comparado com o ano letivo anterior. Os valores obtidos no presente ano letivo, à exceção do 2.º Ciclo, superam os valores de partida da meta TEIP. Destaca-se que, no 3.º Ciclo, o valor é muito superior ao da meta TEIP.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de percursos diretos de sucesso (TPDS) entre os alunos da escola (I).

I. TAXA DE PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO ENTRE OS ALUNOS DA ESCOLA

Tabela 24 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 1.º e o 4.º ano de escolaridade, entre 2019 a 2023 e 2020 a 2024.

1.º ao 4.º ano	N.º alunos considerados	Alunos sem retenção	TPDS
2019 - 2023	36	25	69%
2020 - 2024	36	26	72%

Tabela 25 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 5.º e o 6.º ano de escolaridade, entre 2021 a 2023 e 2022 a 2024.

5.º ao 6.º ano	N.º alunos considerados	Alunos sem retenção	TPDS
2021 - 2023	49	38	78%
2022 - 2024	33	25	76%

Tabela 26 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 7.º e o 9.º ano de escolaridade, entre 2020 a 2023 e 2021 a 2024.

7.º ao 9.º ano	N.º alunos considerados	Alunos sem retenção	TPDS
2020 - 2023	32	25	78%
2021 - 2024	33	29	88%

Os dados apresentados só tiveram em conta os alunos que iniciaram e finalizaram o seu percurso no Agrupamento. Verifica-se que a TPDS aumentou face aos resultados apresentados no relatório do ano transato, exceto no 2.º Ciclo. A existência de alunos da comunidade cigana, com uma assiduidade bastante irregular, influencia diretamente as taxas de percursos diretos de sucesso. É ainda de referir que o número de anos por ciclo influencia a TPDS, pois a probabilidade de ficar retido em três ou quatro anos é maior do que a probabilidade de ficar retido em dois anos.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE) (J).

J. TAXA DE INTERRUPTÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR (TIPPE)

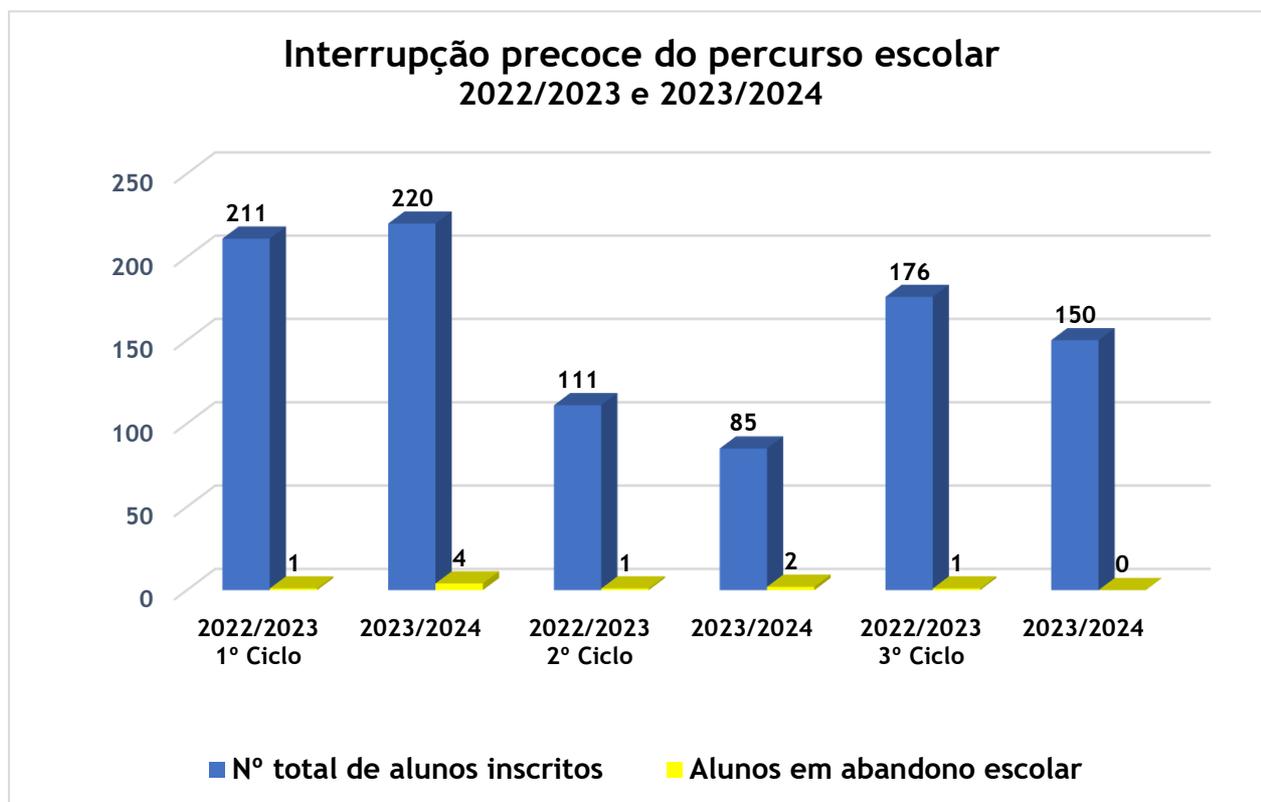


Gráfico 22 Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos, para cada ciclo, nos anos letivos 2022/2023 a 2023/2024.

Tabela 27 Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE), por ciclo, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (%)		
Ciclo	2022/2023	2023/2024
1.º Ciclo	0,5	1,8
2.º Ciclo	0,9	2,4
3.º Ciclo	0,6	0
Agrupamento	0,6	1,3

A TIPPE, calculada com base no número de alunos em abandono escolar, subiu no 1.º e 2.º Ciclos, sendo que a meta TEIP não foi atingida nestes ciclos. Relativamente ao 3.º Ciclo, o valor desceu relativamente ao ano anterior e a meta TEIP foi atingida. É de salientar a existência de casos particulares e que influenciaram negativamente estes valores, uma vez que houve alunos colocados administrativamente, mas que nunca concluíram a matrícula e acabaram por não frequentarem as aulas neste ano letivo.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global média de faltas injustificadas por aluno (K).

K. MÉDIA DE FALTAS INJUSTIFICADAS POR ALUNO

Tabela 28 Comparativo das médias de faltas injustificadas por aluno, entre os anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

Ano Letivo	Média de faltas injustificadas por aluno									Escola
	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			
	1.ºAno	2.ºAno	3.ºAno	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
2022/2023	6,6	2,5	3,7	2,6	50,5	53,0	45,4	44,7	33,9	27,9
2023/2024	12	1,1	6,2	12,4	61,8	67,0	124,4	66,8	25,8	40,9

Verifica-se um aumento acentuado entre os valores do ano letivo 2023/2024 face ao ano letivo 2022/2023. É ainda de realçar que, ao nível do 1.º Ciclo, um aluno pode ter, no máximo, uma falta por dia, sendo que, nos restantes ciclos, o número de faltas pode ser proporcional à carga horária diária. É no 7.º ano que se verifica a maior média de faltas injustificadas por aluno.

Os dados relativos à assiduidade condicionam as taxas de sucesso, uma vez que, no limite, alguns alunos ficam retidos por faltas, apesar dos mecanismos acionados pela escola envolvendo as estruturas internas, designadamente, Diretores de Turma, GACE e externas, tais como CPCJ, GNR - Escola Segura e outras entidades com intervenção em matéria de infância e juventude.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita também pela análise do indicador número de alunos intervencionados pelo GACE (L).

L. NÚMERO DE ALUNOS INTERVENCIÓNADOS PELO GABINETE DE APOIO À COMUNIDADE EDUCATIVA (GACE)

O Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa (GACE) é constituído por uma psicóloga, uma assistente social e um mediador intercultural. O âmbito de intervenção deste gabinete manifesta-se nos três eixos do projeto educativo. Apresenta-se, de seguida, os dados comparativos referentes à intervenção do GACE.

Tabela 29 Número de alunos intervencionados pelo GACE, entre os anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

Alunos intervencionados pelo GACE					
Ano letivo	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
2022/2023	45	90	87	106	328
2023/2024	26	92	47	61	226

Tabela 30 Percentagem de alunos intervencionados pelo GACE, face ao total de alunos, entre os anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

Alunos intervencionados pelo GACE face ao total de alunos do Agrupamento (%)					
Ano letivo	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
2022/2023	54%	43%	78%	60%	56%
2023/2024	28%	42%	55%	41%	41%

Tabela 31 Número de alunos intervencionados pelo GACE, por área de intervenção, durante o ano letivo 2023/2024.

Áreas de intervenção do GACE 2022/2023					
Áreas	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
Absentismo	14	25	39	29	107
Abandono Escolar	0	1	1	1	3
Indisciplina	0	3	6	10	19
Social	24	48	32	46	150
Psicologia	7	18	12	23	60
Acompanhamento de processos em entidades externas	6	20	25	20	71
Escola segura	0	3	2	3	8

Tabela 32 Número de alunos com processo em entidades com responsabilidade em matéria de infância e juventude (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ, Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal - EMAT, Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais - DGRSP).

Alunos com processo em entidades com responsabilidade em matéria de infância e juventude					
Ciclo	CPCJ	EMAT	DGRSP	Total Ativos	Processos arquivados
Pré-Escolar	2	6	0	8	2
1.º Ciclo	10	14	2	18	4
2.º Ciclo	5	12	1	18	4
3.º Ciclo	15	8	4	27	12
Total	32	40	7	78	32

Tabela 33 Número de famílias com Ação Social e Rendimento Social de Inserção (RSI) e no ano letivo 2023/2024.

Número e taxa de famílias com apoios sociais					
Nº de famílias com RSI e Ação Social	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
		33	130	47	91

Tabela 34 Número de alunos apoiados pelo mediador intercultural, por ciclo de ensino, entre os anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024.

Alunos apoiados pelo mediador intercultural					
Ano letivo	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
2022/2023	13	40	37	16	106
2023/2024	8	53	24	17	102

Tabela 35 Situação escolar dos alunos apoiados pelo mediador intercultural, entre os anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024.

	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Total	
	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
Transitaram	25	35	18	10	5	4	48	49
Retidos por aprendizagens	11	3	2	0	4	1	17	4
Retidos por faltas	3	12	7	8	3	5	13	25
Transferidos	1	3	10	6	4	7	15	10
Total	40	53	37	24	16	17	93	94

Tabela 36 Número de pais/ encarregados de educação que frequentaram a formação de competências digitais, no ano letivo 2023/2024.

Competências Digitais	Pré- Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
N.º de pais/ enc. educação	4	21	17	9	51

O número de agregados familiares e/ou alunos sujeitos a intervenção tem aumentado ao longo dos anos letivos. De notar que as intervenções podem ser diretas ou indiretas e de periodicidade variável, de acordo com as necessidades identificadas, o que justifica o elevado número de alunos e/ou agregados familiares intervencionados.

Constata-se não existirem diferenças significativas no número de alunos/agregados familiares que são referenciados ou procuram apoio dos técnicos do gabinete entre o 1.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico, variando os motivos que levam à referenciação ou aos pedidos de intervenção.

No caso do Pré-Escolar, a percentagem de alunos referenciados é significativa face ao número total de alunos existentes no Agrupamento, apesar das famílias manterem uma comunicação direta com as educadoras e auxiliares, podendo ter as primeiras uma intervenção mais próxima no reforço das competências parentais.

Da leitura dos dados anteriores, verifica-se a necessidade de uma intervenção constante e precoce do GACE, visto que, 56% do total de alunos do Agrupamento, são intervencionados por esta estrutura interna.

No presente ano letivo, de acordo com uma auscultação realizada pelos técnicos junto dos Diretores de Turma e Professores Titulares do Agrupamento, considerou-se que a intervenção dos técnicos do gabinete, foi suficiente e eficaz em 92% das situações referenciadas.

A sinalização ao GACE pode ser realizada por qualquer elemento da comunidade educativa mediante os canais de comunicação definidos pelo gabinete.

A intervenção feita no âmbito da psicologia, prioriza e foca a sua ação nas problemáticas relativas a alteração de comportamento quer em casa quer na escola, nomeadamente, irrequietude, conflitualidade, inibição, crise de choro em contexto escolar, comportamentos bizarros, dificuldades de aprendizagem, entre outros. A assiduidade irregular também pode dar origem a pedido de intervenção pela psicóloga escolar. Em situações específicas a psicóloga é chamada a intervir no sentido de ser uma facilitadora da comunicação escola-família, docente-aluno ou na mediação de conflitos. Também identifica problemáticas e encaminha para resposta de saúde adequadas às necessidades manifestadas pelos encarregados de educação.

Existem situações em que comportamentos adotados por um aluno ou um grupo de alunos perturbam o normal funcionamento das atividades letivas numa turma. Nessas situações os Docentes Titulares/Diretores de Turma solicitam a intervenção da psicóloga para que a mesma possa desenvolver sessões de promoção de competências sócio emocionais, indicando uma problemática específica.

A prática da assistente social do Agrupamento é marcada por um trabalho de mediação entre os alunos, docentes e famílias. Promove o reforço de competências parentais, trabalha em rede com outras entidades de modo a solicitar ou reforçar apoios sociais para certas famílias/alunos, designadamente ao nível da ação social escolar, colabora com os Diretores de Turma nos contactos com os Encarregados de Educação, intervém sobre os problemas de absentismo/abandono escolar, exposição a modelos de comportamentos desviantes por parte dos alunos, necessidade de atualizar documentação ou informar sobre os circuitos e diligências a efetuar relativamente a processos de legalização, entre outras necessidades a que este gabinete dá respostas, sendo as mesmas concertadas e distribuídas pelos três técnicos de acordo com as diferentes tipologias.

A intervenção do mediador intercultural passa por assegurar a qualidade da comunicação escola-família, designadamente da comunidade cigana, aumentando a participação e envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, mediar problemas e conflitos de ordem disciplinar, controlar as situações de absentismo ou falta de pontualidade às aulas, responsabilizar e apoiar as famílias nos processos burocráticos ligados ao percurso escolar dos seu educandos, nomeadamente, no controlo de faltas, justificações a apresentar, material escolar, entre outros aspetos que visem valorizar o papel da escola no projeto de vida dos alunos. Tem, ainda, um papel ativo junto dos alunos sobre a importância da prática de atividade física e na vigilância dos espaços exteriores do Agrupamento.

Os técnicos do GACE procuram manter relações de cooperação e ligações entre todos os agentes, principalmente na área do aconselhamento, na gestão das crises e para a resolução de problemas, trabalho

em rede com outras entidades e parceiros, de forma a que as famílias e alunos possam ser orientados no sentido de eliminar o fator de risco/perigo que originou a sinalização de cada caso.

Entre setembro e outubro de 2023 decorreu o projeto de *Academia Digital para Pais e Encarregados de Educação*, em que pudemos contar com a presença de 51 cuidadores.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de sucesso dos alunos apoiados pela EMAEI (M).

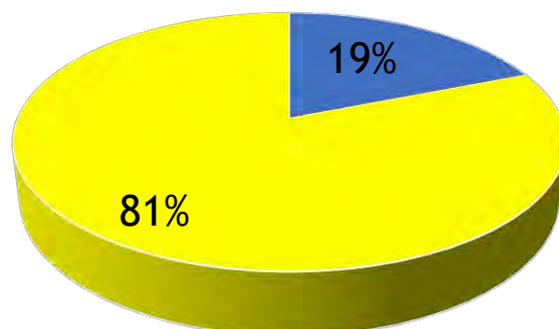
M. TAXA DE SUCESSO DOS ALUNOS APOIADOS PELA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, no âmbito das suas competências, desenvolveu os procedimentos necessários para:

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Elaborar o relatório técnico-pedagógico e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição;
- Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem.

Foram realizadas treze reuniões, analisadas doze identificações da Necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, vinte e nove Relatórios Técnico- Pedagógicos e vinte Programas Educativos Individuais, treze adendas aos Relatórios Técnico-Pedagógicos e três pedidos de adiamento. Dos 548 alunos inscritos no Agrupamento, estão abrangidos 104 alunos pelo Decreto-Lei n.º 54 /2018 de 6 de julho, com a atualização da Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro. Dos 104 alunos com medidas seletivas, dezanove também beneficiam de medidas adicionais.

Alunos da EMAEI face ao total de alunos

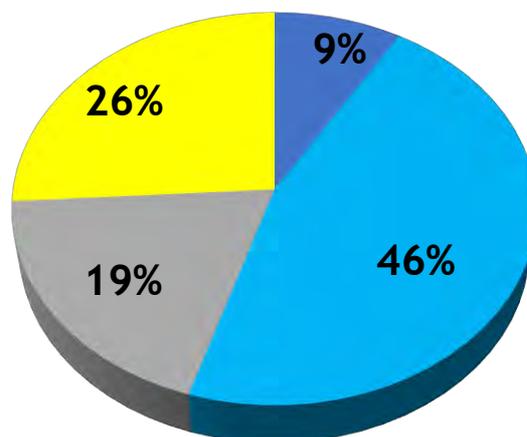


■ Alunos incluídos ■ Alunos não incluídos

Gráfico 23 Distribuição percentual dos alunos apoiados pela EMAEI, face ao total de alunos do Agrupamento, no ano letivo 2023/2024.

Dos 104 alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, com a atualização da Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, nove são alunos do Pré-Escolar, quarenta e oito do 1.º Ciclo, vinte do 2.º Ciclo e vinte e sete do 3.º Ciclo.

Alunos da EMAEI por Ciclo de Ensino



■ Pré-Escolar ■ 1.º Ciclo ■ 2.º Ciclo ■ 3.º Ciclo

Gráfico 24 Distribuição percentual dos alunos apoiados pela EMAEI, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2023/2024.

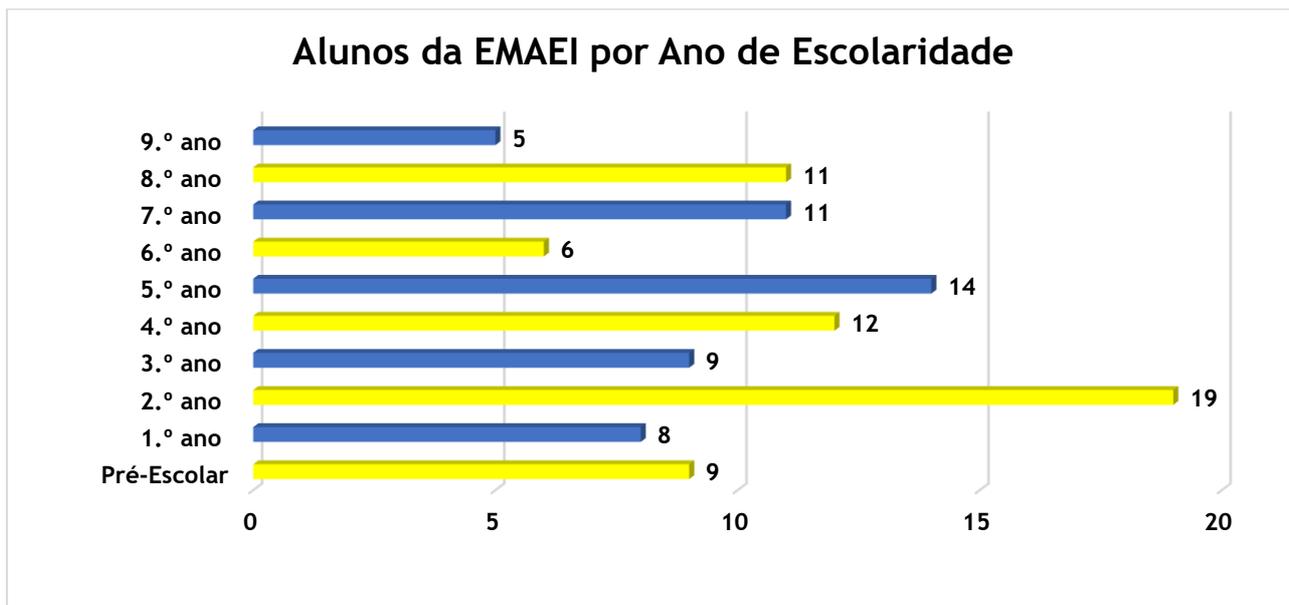


Gráfico 25 Distribuição dos alunos apoiados pela EMAEI, por ano de escolaridade, no ano letivo 2023/2024.

Dos 104 alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54 /2018 de 6 de julho, com a atualização da Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, ficaram retidos sete alunos: dois no 1.º Ciclo, dois no 2.º Ciclo e três no 3.º Ciclo.

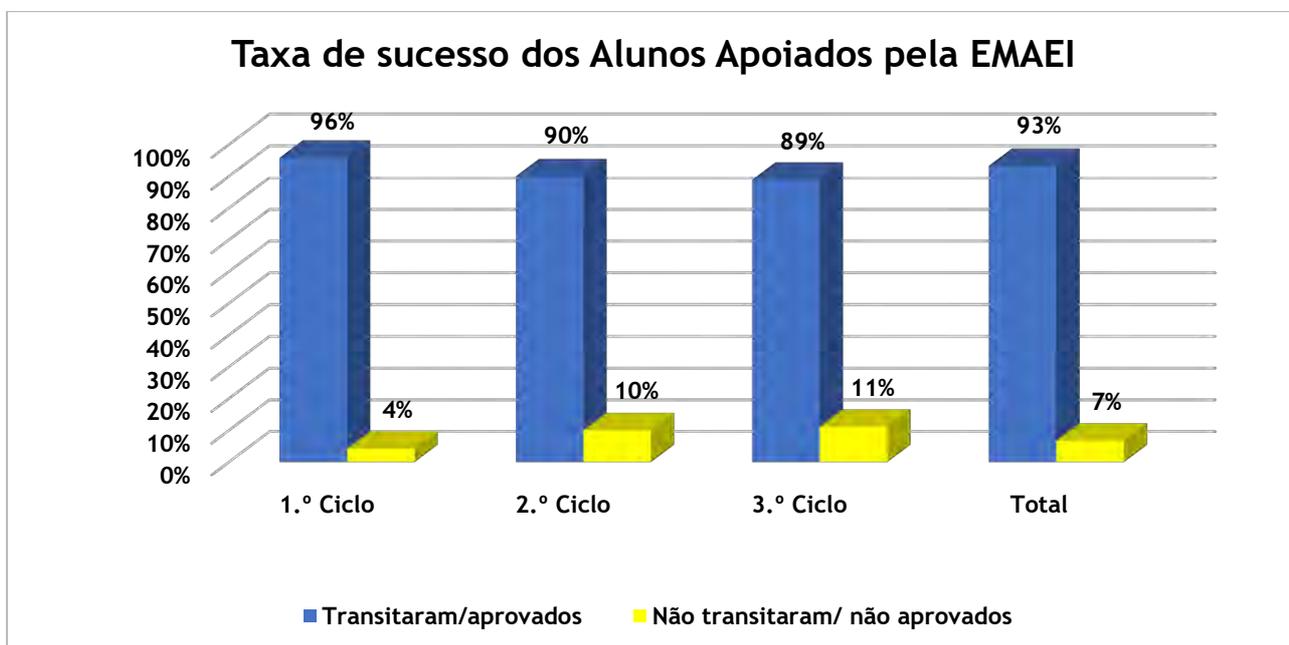


Gráfico 26 Taxa de sucesso relativo aos alunos apoiados pela EMAEI, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2023/2024.

As docentes de Educação Especial, enquanto parte ativa da EMAEI, cumpriram as suas funções de acordo com duas vertentes: uma relativa ao trabalho colaborativo com os diferentes intervenientes no processo

educativo dos alunos e outra relativa ao apoio direto prestado aos alunos (complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou em outros contextos educativos). Neste sentido, assumiram um papel essencial no processo de flexibilidade curricular, contribuindo para a promoção de competências sociais e emocionais, envolvendo os alunos ativamente na construção da sua aprendizagem, promovendo o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), nomeadamente, a capacidade de resolução de problemas, o relacionamento interpessoal, os pensamentos crítico e criativo e a cidadania.

A sua intervenção foi também relevante nos processos de gestão dos ambientes de sala de aula; na adaptação dos recursos e materiais; na constituição de grupos de alunos consoante as suas necessidades e potencialidades; na adequação das metodologias de ensino e de aprendizagem; na avaliação das aprendizagens; na definição de percursos de melhoria das aprendizagens; no trabalho interdisciplinar e na monitorização da implementação de medidas de apoio à aprendizagem.

A intervenção das docentes de educação especial contribuiu para que todos os alunos participassem ativamente em todas as atividades dinamizadas no Agrupamento.

Uma docente de Educação Especial em parceria com uma colega do projeto Mentorias Intergeracionais participou na dinamização de valência do Centro de Apoio à Aprendizagem, na Escola Básica Maria Adelaide Silva, com o projeto “Histórias com sentido”. Este projeto surge no sentido de proporcionar mais uma resposta de qualidade aos alunos de Educação Especial que beneficiam de medidas seletivas, mas que apresentam muitas dificuldades nas competências da leitura e da escrita.

Uma docente de Educação Especial foi responsável pelo planeamento e implementação do **Programa “Brinca e Lê” - Programa de Estimulação de pré-requisitos para a leitura e a escrita, com alunos da Educação Pré-Escolar que irão para o 1.º CEB, procurando facilitar a aprendizagem da leitura e da escrita através de atividades lúdicas, diversificadas e estimulantes. O mesmo Programa foi implementado também na turma do 1.º Ano da EB Miradouro de Alfazina.** A avaliação realizada, pelos intervenientes no programa, foi positiva; no final de cada sessão os alunos foram convidados a registar (em documento próprio) o seu parecer sobre as atividades. Os alunos mostraram progressos e desde cedo mostraram gosto e interesse em participar nas várias sessões, **sendo que o referido programa deve ter continuidade.**

As docentes que desempenham funções na Unidade Especializada do 2.º e 3.º Ciclos -Valência do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), dinamizaram, com dois alunos que têm Adaptações Curriculares Significativas, o Projeto “Saberes e Sabores Saudáveis” com o objetivo de promover experiências de aprendizagem práticas, significativas e úteis, numa perspetiva de preparação para a vida pós-escolar, de modo a consolidar, mobilizar e desenvolver as aquisições realizadas anteriormente (leitura, escrita, cálculo e resolução de problemas).

Uma docente de educação especial foi responsável por um Projeto de Desenvolvimento de Competências de Leitura e Escrita - “Clube da Leitura e da Escrita”.

Relativamente ao desempenho dos alunos podemos afirmar que, perante os resultados apresentados, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas revelaram-se, no geral, adequadas e eficazes, tendo um impacto positivo no processo de ensino e de aprendizagem dos alunos.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de faltas disciplinares em contexto de sala de aula (N).

N. TAXA DE FALTAS DISCIPLINARES NO ESPAÇO ESCOLAR

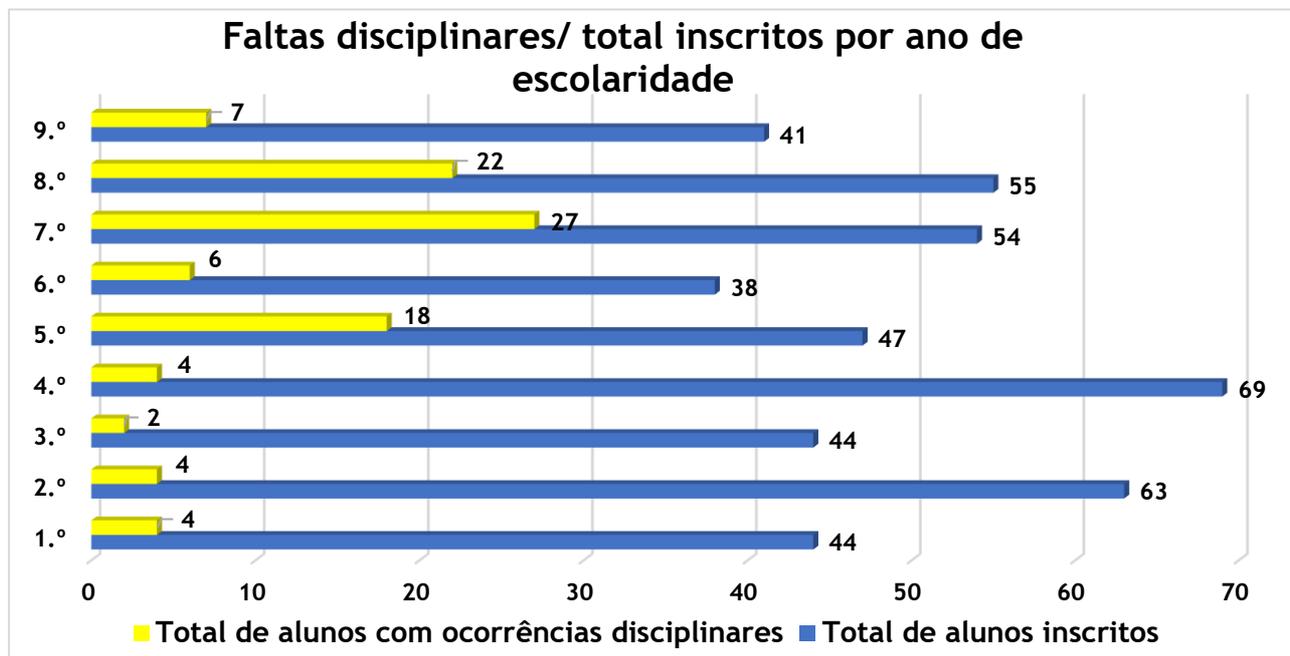


Gráfico 27 Número de alunos envolvidos em faltas disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, por ano de escolaridade e por Ciclo de ensino, no ano letivo 2023/2024.

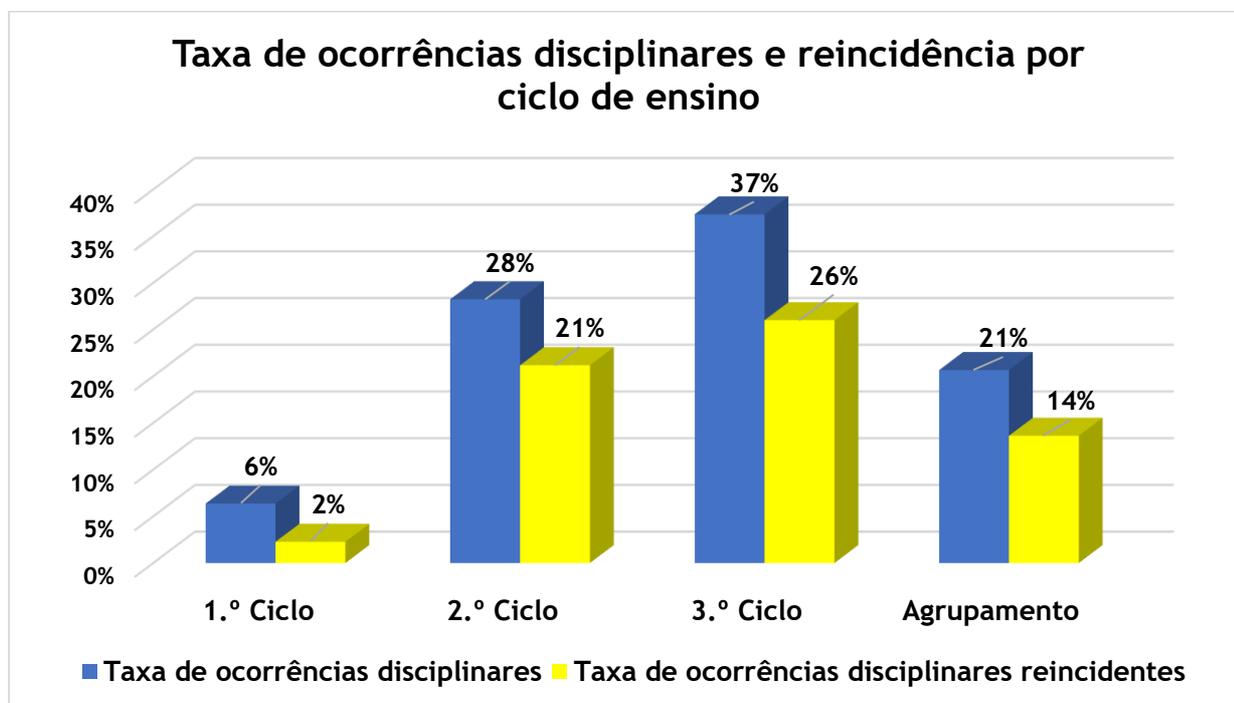


Gráfico 28 Taxa de faltas disciplinares em contexto de sala de aula e taxa de reincidência, por ciclo de ensino, no ano letivo 2023/2024

Tabela 37 Comparativo relativo à taxa de faltas disciplinares em contexto de sala de aula por ciclo de ensino, nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024

Ano letivo	Comparativo: alunos com ocorrências disciplinares e reincidentes			
	Alunos com ocorrências disciplinares (%)		Alunos com ocorrências disciplinares reincidentes (%)	
	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
1.º Ciclo	1%	6%	0%	2%
2.º Ciclo	32%	28%	15%	21%
3.º Ciclo	52%	37%	28%	26%
Agrupamento	36%	21%	26%	14%

Tabela 38 Número de procedimentos disciplinares, nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024.

Número de procedimentos disciplinares	
2022/2023	2023/2024
3	1

Como se pode verificar pela análise dos gráficos/ tabela, há uma tendência crescente em relação à taxa de ocorrências disciplinares, do 1.º para o 3.º Ciclo. Quando comparados os dados dos dois anos letivos, verifica-se que, com exceção do 1.º Ciclo, os resultados têm vindo a regredir a nível quantitativo. Houve ainda uma diminuição relativa ao número de procedimentos disciplinares instaurados, o que revela uma maior eficácia de atuação nestas situações.

Tabela 39 Número de ocorrências registadas pelo GAP, durante o ano letivo 2023/2024.

Ciclo	Dados do GAP		Total
	2.º Ciclo (n.º de alunos)	3.º Ciclo (n.º de alunos)	
Ocorrência ligeira	22	83	105
Ocorrência grave	19	91	110
Ocorrência muito grave	20	51	71
Total	61	225	

Como medida de prevenção, deu-se continuidade à medida implementada no ano letivo 2021/2022, designadamente de instituir dentro do Agrupamento os mesmos procedimentos em matéria de sinalização de faltas disciplinares em todos os ciclos de ensino. Por outro lado, a intervenção do Gabinete de Apoio Permanente (GAP), como meio de combate à indisciplina coordenado com os Diretores de Turma e GACE, visava conseguir atenuar os conflitos ou comportamentos disruptivos e atuar de uma forma eficaz sobre os mesmos. O GAP é um espaço de reflexão e/ou realização de tarefas atribuídas pelos professores, intervém no eixo 2 do Projeto Educativo, tendo por finalidade acolher os alunos de 2.º e 3.º Ciclos devido a atrasos sistemáticos e/ou comportamentos desadequados no espaço escolar. É de salientar que este espaço nem sempre cobre todo o horário escolar, tendo como consequência não acolher todos os alunos com ordem de saída de sala de aula. Assim, os dados recolhidos não coincidem com o total de faltas disciplinares registadas.

Com intervenção neste domínio, sublinha-se ainda a existência de uma equipa de Instrução de Procedimentos Disciplinares (IPD), cuja intervenção era imediata, cumprindo-se os procedimentos necessários de uma forma célere, contribuindo deste modo para o cumprimento dos direitos e deveres previstos no Regulamento Interno do Agrupamento (RIA), Estatuto do Aluno, tendo efeitos no bem-estar do Agrupamento.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global da taxa de sucesso da ação TEIP, do projeto educativo: Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática (O).

O. TAXA DE SUCESSO DA AÇÃO TEIP, DO PROJETO EDUCATIVO: COADJUVAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Na sequência da adoção de algumas medidas de recuperação das aprendizagens, enquadradas na Escola+ 21/23 e na avaliação das metas TEIP, deu-se continuidade à medida de Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática. Esta medida prevê a presença de dois professores em simultâneo na sala de aula nas disciplinas referidas, permitindo prestar apoio de proximidade ou em pequenos grupos a alunos ao nível das aprendizagens; reforço do controlo disciplinar da turma; acompanhamento mais próximo a alunos com dificuldades ou abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho; estimular os alunos a solicitarem o esclarecimento de dúvidas; dar um feedback individualizado, permitir que em caso de falta do professor titular, o professor coadjuvante possa assegurar o serviço letivo; e incrementar a qualidade do sucesso escolar.

Pese embora, esta medida esteja no seu terceiro ano de implementação, o balanço comparativo da Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática do 5.º ao 9.º ano, pode ser sintetizada na seguinte tabela:

Tabela 40 Taxa de sucesso comparativa relativa à medida Coadjuvação inserida no projeto TEIP entre os anos letivos 2022/2023 e 2023/2024 nas disciplinas de Português e Matemática.

	Comparativo 2022/2023 a 2023/2024 Sucesso (%)			
	Português		Matemática	
	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
5.º Ano	86	87	76,2	90
6.º Ano	96,3	81	90,7	87
7.º Ano	67,8	77	71,2	79
8.º Ano	77,4	96	67,8	67
9.º Ano	95	100	32	49

No geral, os resultados alcançados pelos alunos, são bastante positivos, o que justifica a aposta feita nesta medida, como forma de incrementar o sucesso escolar dos mesmos. De referir que, no que concerne à disciplina de Matemática de 9.º ano, os resultados foram fortemente condicionados pela avaliação externa.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 3, foi feita com base na análise da participação dos Encarregados de Educação em reuniões com Professores Titulares/Diretor de Turma (P).

P. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO EM REUNIÕES COM PROFESSORES TITULARES/ DIRETORES DE TURMA.

Tabela 41 Taxa de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões com Professor Titular/ Diretor de Turma 2023/2024.

Taxa de Participação dos Pais/Enc. de Educação nas reuniões com Professor Titular/Diretor de Turma				
Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Agrupamento
Reunião inicial	60%	53%	37%	51%
1.º Semestre - Intercalar	57%	40%	38%	53%
1.º Semestre - Final	55%	25%	38%	44%
2.º Semestre - Intercalar	54%	36%	36%	45%
2.º Semestre - Final	58%	67%	56%	59%
Total Ciclo	57%	45%	41%	50%

Da análise da tabela anterior verifica-se uma fraca participação dos encarregados de educação nas reuniões gerais de avaliação para as quais são convocados, havendo uma maior participação no 1.º Ciclo.